



DIRETORIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA - DEC

GUIA ACADÊMICO



PARAÍBA
Governo de Estado




EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
PODEA, CAAE, EAD, EAD, EAD





GUIA ACADÊMICO

DIRETORIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

COMANDANTE-GERAL DA PMPB

JOSÉ RONILDO SOUZA DA SILVA – CEL QOEM

DIRETOR DE EDUCAÇÃO E CULTURA – DEC/PMPB

PABLO NASCIMENTO DA CUNHA – CEL QOEM

COORDENAÇÃO DE ENSINO, TREINAMENTO E PESQUISA - CETP

POLYANNA LAURA CARDOSO SENA DO AMARAL – MAJ QOEM

CENTRO DE ALTOS ESTUDOS EM SEGURANÇA PÚBLICA – CAESP

HÉRCULES TAVARES BELMIRO ALVES – TC QOEM

CONSELHO EDITORIAL

POLYANNA LAURA CARDOSO SENA DO AMARAL – MAJ QOEM

ANTONIA LUCINEIDE FRANCISCO DE LIMA – Profa. M. Sc.

JOÃO PESSOA
2026

Copyright © 2026 – PMPB

É proibida a reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio. A violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610/1998) é crime estabelecido no artigo 184 do Código Penal.

O conteúdo desta publicação é de inteira responsabilidade do(os) autor(es).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

G943 Guia acadêmico [recurso eletrônico] / organizado por Antonia Lucineide F. de Lima, Polyanna Laura Cardoso Sena do Amaral. – Edição revisada e ampliada. - João Pessoa, PB: Polícia Militar da Paraíba - PMPB, 2026.
68 p. : il. 21cm

Diretoria de Educação e Cultura – DEC/PMPB

Tipo de Suporte: E-book no formato PDF

Modo de Acesso: World Wide Web

Todos os Direitos Reservados PMPB®

ISBN 978-65-02-02320-4

1. Trabalho acadêmico - Guia. 2. Normalização. 3. Trabalho científico. 4. Normas técnicas – ABNT. I. Título.

CDU 001.89

Elaboração e editoração – Diretoria de Educação e Cultura - DEC/PMPB

Endereço R. Cel. Francisco de Assis Veloso, 130.

Mangabeira VII, João Pessoa - PB, CEP 58058-510.

APRESENTAÇÃO

É comum, durante a elaboração de trabalhos acadêmicos, a ocorrência de equívocos e distorções no uso das normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Nesse contexto, cabe às instituições de ensino promover o uso adequado dessas normas, contribuindo para a padronização dos trabalhos produzidos por discentes, docentes e pesquisadores.

Nesse sentido, a Diretoria de Educação e Cultura da Polícia Militar da Paraíba (DEC/PMPB) apresenta este guia, com o objetivo de uniformizar e qualificar a produção acadêmica no âmbito institucional.

O presente documento tem como finalidade orientar a comunidade acadêmica na elaboração de trabalhos científicos, seja para a obtenção de grau em cursos de graduação e tecnólogos, para publicações científicas com rigor metodológico e ético, ou para o desenvolvimento de pesquisas em nível lato sensu. Ressalta-se que este guia deve ser utilizado em conjunto com as diretrizes da Norma Educacional nº 004 – Trabalhos Acadêmicos, de 14 de agosto de 2026, e da Norma Educacional nº 011 – Elaboração de Projetos de Pesquisa nos Cursos e Estágios da PMPB, da mesma data.

Este material orienta quanto à consulta, ao uso e à aplicação das normas da ABNT, com destaque para a NBR 14724:2025 (trabalhos acadêmicos), NBR 6022:2018 (artigo científico), NBR 6023:2025 (referências), NBR 6024:2012 (numeração progressiva), NBR 6028:2021 (resumo) e NBR 10520:2023 (citações), entre outras indispensáveis à adequada elaboração de trabalhos científicos.

Considerando as especificidades da área das ciências policiais, que apresenta características próprias em sua estrutura e produção do conhecimento, adotou-se uma padronização institucional. Tal medida visa facilitar a organização dos trabalhos e promover maior clareza na comunicação científica, permitindo ao leitor localizar e compreender as informações de acordo com as diferentes linhas de pesquisa desenvolvidas no âmbito deste centro de ensino.

COORDENAÇÃO DE ENSINO, TREINAMENTO E PESQUISA - CETP
POLYANNA LAURA CARDOSO SENA DO AMARAL – MAJ QOEM

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	06
1 INTRODUÇÃO	06
2 REGRAS GERAIS DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO	07
2.1 Formato	07
2.1.1 Margens.....	07
2.1.2 Espaçamento	08
2.1.3 Indicativos de seção	11
2.1.4 Paginação	13
2.1.5 Abreviaturas e siglas	14
2.2 Figuras, quadros e tabelas (opcionais).....	15
2.2.1 Figuras, regras gerais de apresentação.....	16
2.2.2 Tabelas e quadros	16
2.2.3 Títulos.....	18
2.3 ESTRUTURA: elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais.....	19
2.3.2 Capa.....	19
2.3.3 Folha de aprovação.....	21
2.4 ELEMENTOS TEXTUAIS	22
2.4.1 Elementos pós-textuais	23
2.5 ELABORAÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA: ORIENTAÇÕES	24
2.6 ÉTICA NA PESQUISA	26
2.7 TIPOS DE ARTIGOS CIENTÍFICOS.....	29
3 ELABORAÇÃO DE ARTIGO CIENTÍFICO: ORIENTAÇÕES	34
4 PADRÃO DE NORMALIZAÇÃO: citação e referência	39
4.1 Citação	39
4.2 Referência	41
4.3 Plágio acadêmico	44
5 CONCLUSÃO	48
REFERÊNCIAS.....	50
APÊNDICES	51

1 INTRODUÇÃO

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) constitui-se como parte integrante dos cursos tecnológicos, de graduação e de pós-graduação, bem como dos cursos de formação continuada da DEC/PMPB, e de cursos realizados como critério de progressão de carreira.

Ressalta-se que, para a elaboração desse gênero de trabalho, faz-se necessário percorrer etapas de estudo, pesquisa e sistematização do conhecimento, iniciando-se pela construção do Pré-projeto de Pesquisa, no qual serão definidos: tema, título, problema de pesquisa, justificativa, objetivos, autores de base, tipo de pesquisa e resultados esperados (conforme modelo exposto no item Apêndices deste guia).

Posteriormente, tem-se a elaboração do Projeto de Pesquisa, que compreende a segunda fase do processo investigativo. Nessa etapa, o aluno deverá, ao final das disciplinas, planejar, elaborar e apresentar um documento que descreva, de forma sucinta, as etapas subsequentes para a construção do TCC, sob a orientação de um orientador (quando houver) e do professor de Metodologia Científica.

O desenvolvimento da pesquisa e seu resultado final, estruturado no formato de Artigo Científico, deverão ser apresentados aos professores titulares da disciplina ao término do curso, formalizando, assim, a realização e a defesa do trabalho. As seções a seguir apresentam as regras gerais para a elaboração e apresentação dos textos dos trabalhos supracitados **exclusivamente** nos cursos de formação da DEC/PMPB devendo cada tipo de trabalho observar o modelo correspondente a ser desenvolvido ao final de cada disciplina de metodologia científica.

Para melhor compreensão das normas apresentadas neste guia, o documento encontra-se organizado em seções que contemplam as regras gerais de elaboração e apresentação dos trabalhos acadêmicos, incluindo orientações quanto à formatação, estrutura, uso de elementos textuais e gráficos, bem como diretrizes específicas para a elaboração de projetos de pesquisa e artigos científicos. Ao final, são apresentadas as referências e os elementos complementares, que subsidiam e ampliam o entendimento das orientações propostas.

2 REGRAS GERAIS DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO

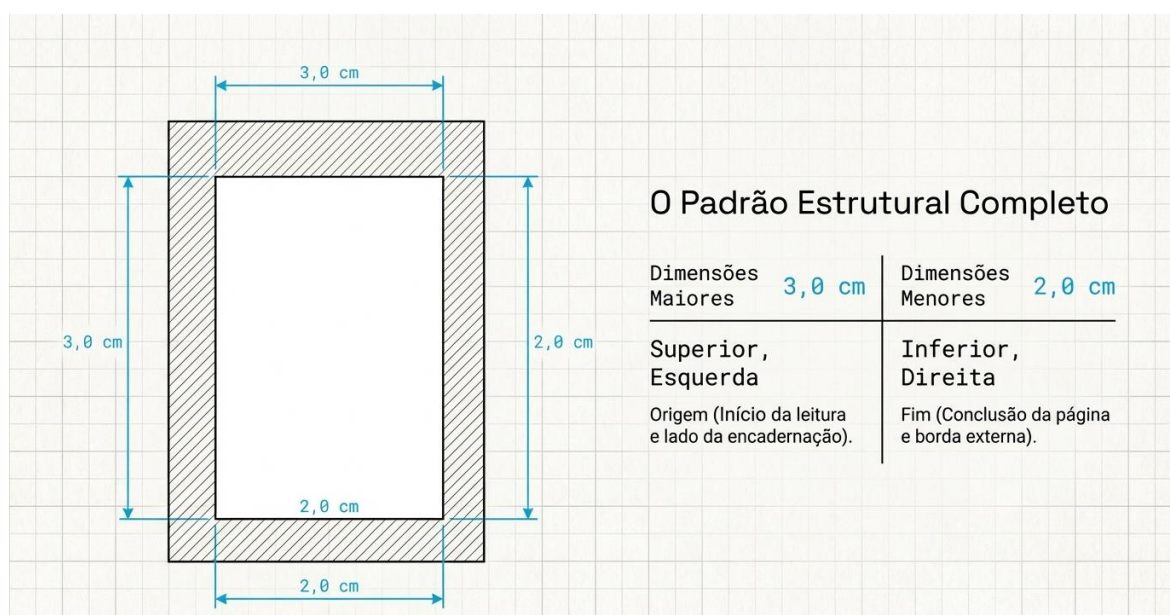
Esta seção apresenta as regras gerais para a elaboração e a apresentação de trabalhos acadêmicos, com ênfase no artigo científico como Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). São estabelecidas diretrizes relativas à formatação, organização estrutural e padronização dos elementos textuais e gráficos, em conformidade com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), visando garantir a clareza, a uniformidade e a qualidade da produção científica no âmbito institucional.

2.1 Formato

Os textos devem ser apresentados em papel branco, formato A4 digitados na cor preta, utilizando-se da fonte TIMES NEW ROMAN ou ARIAL 12, justificados e com avanço para início de parágrafos de 1,25 cm (ABNT NBR 14724, 2024).

2.1.1 Margens

As margens do documento devem ser configuradas de forma a garantir padronização e boa apresentação visual do trabalho. Nesse sentido, estabelece-se que a margem superior deve ser de 3,0 cm, proporcionando um espaço adequado para títulos e eventuais elementos institucionais. A margem inferior deve ser de 2,0 cm, assegurando equilíbrio estético e espaço suficiente para paginação.

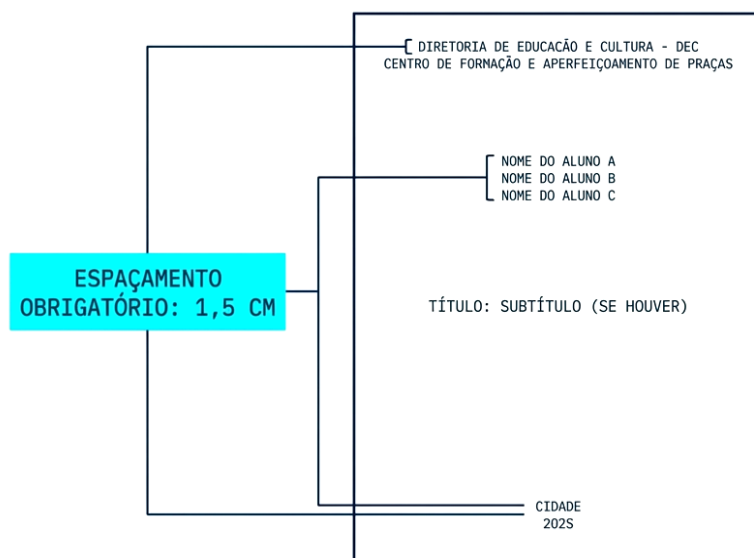


No que se refere às margens laterais, a margem esquerda deve ser de 3,0 cm, considerando a necessidade de encadernação ou arquivamento do documento sem prejuízo do conteúdo. Já a margem direita deve ser de 2,0 cm, mantendo a harmonia do texto na página.

Essa configuração contribui para a organização do trabalho, facilita a leitura e atende aos padrões formais exigidos em documentos acadêmicos e institucionais.

2.1.2 Espaçamento

A padronização do espaçamento e da organização textual constitui elemento essencial para a apresentação de trabalhos acadêmicos, contribuindo para a clareza, a legibilidade e a uniformidade do documento. Nesse sentido, as orientações a seguir estão fundamentadas nas normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), especialmente no que se refere à formatação de citações, referências e apresentação dos demais elementos textuais.



As citações longas, as notas de rodapé, as referências e o resumo em língua vernácula (português) devem ser digitados em espaço simples, sem recuo de parágrafo. Os títulos devem ser separados do texto anterior e posterior por um espaço com entrelinha de 1,5.

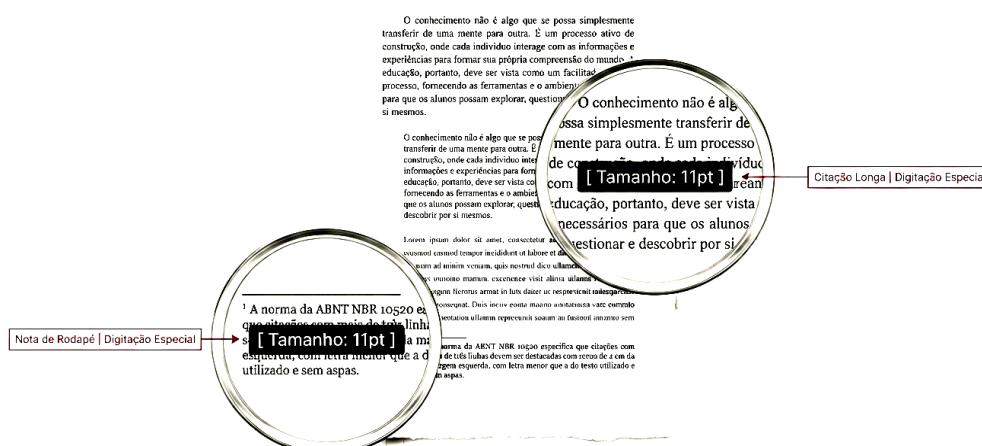
 Citações Longas		 Notas de Rodapé	
Critério:	Acima de 3 linhas.	Critério:	Texto na base inferior da página.
Ação:	Aplicação da Fonte 11 .	Ação:	Aplicação da Fonte 11 .

A digitação de ambos exige padronização tipográfica inferior à do texto principal.

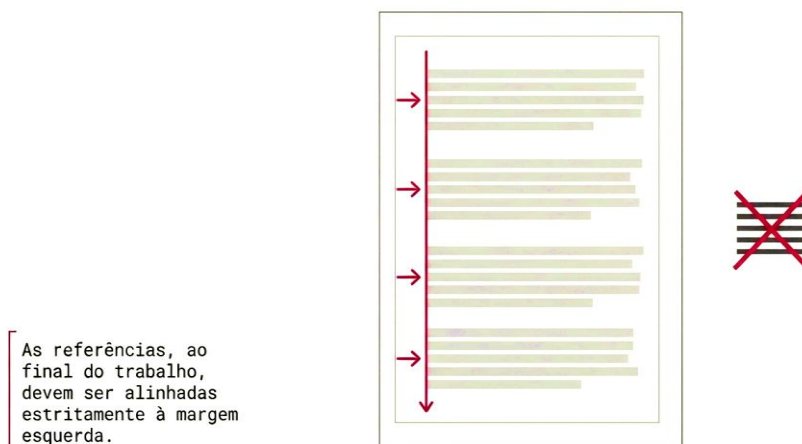
Todo o texto do trabalho, inclusive os elementos da capa, deve ser digitado com espaçamento de 1,5 (um e meio) entre linhas. Excetuam-se dessa regra as citações com mais de três linhas, as notas de rodapé, as referências, as legendas de ilustrações e tabelas e o resumo em língua vernácula, que devem ser apresentados em espaçamento simples. As citações longas devem apresentar recuo de 4 cm em relação à margem esquerda, fonte tamanho 11 e espaçamento simples, conforme a ABNT NBR 10520:2023.

Os títulos das seções devem ser separados do texto que os antecede e sucede por um espaço de 1,5 entre linhas. As referências devem ser alinhadas à margem esquerda, organizadas em ordem alfabética e separadas entre si por um espaço simples em branco.

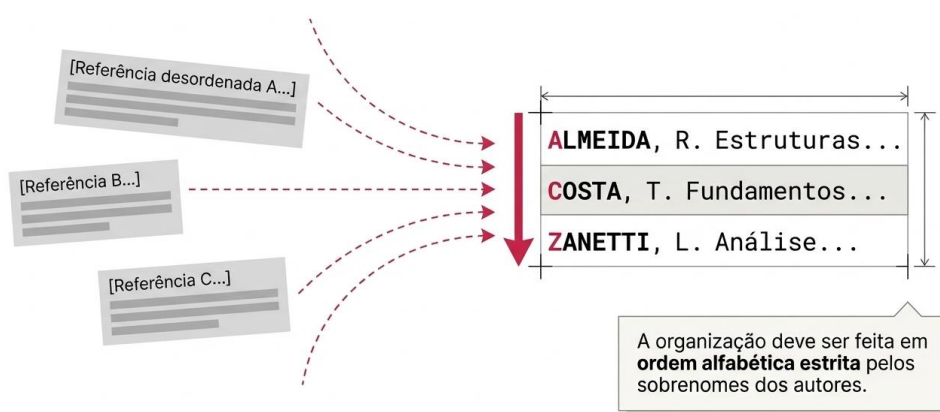
Recomenda-se que as citações longas (com mais de três linhas) e as notas de rodapé sejam digitadas em fonte tamanho 11, conforme as orientações da ABNT NBR 10520:2023. As citações devem apresentar recuo de 4 cm em relação à margem esquerda e ser formatadas com espaçamento simples.



As referências, ao final do trabalho, devem ser alinhadas à margem esquerda.



A lista de referências deve seguir uma hierarquia de organização em ordem alfabética, separadas entre si por espaço simples em branco.



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT.
NBR 6027:2012. Informação e documentação: sumário:
 apresentação. Rio de Janeiro, maio., 2003.

1 Espaço Simples

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT.
NBR 6028:2021. Informação e documentação: resumo:
 apresentação Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

As referências devem ser separadas entre si por um espaço simples em branco, garantindo respiro e clareza de leitura.

Deve-se manter a padronização na apresentação dos nomes e das informações dos documentos utilizados, por exemplo: caso se opte pela abreviação dos prenomes, esta deve ser aplicada a todos os autores.

✗ Incorreto - Inconsistente	✓ Correto - Padrão ABNT
Mistura de prenomes por extenso e abreviados.	Padronização mantida: todos os prenomes foram abreviados.

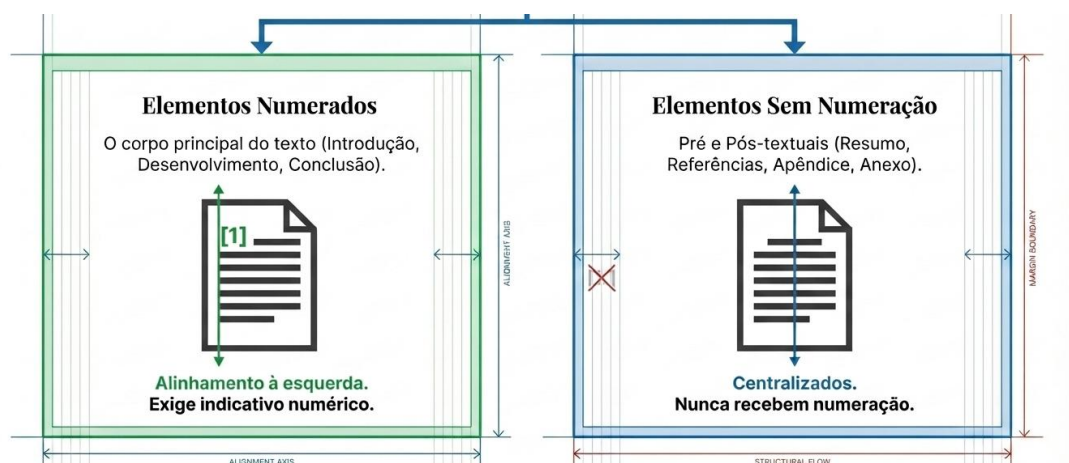
Deve-se manter a **padronização nas informações**. Caso se opte pela abreviação dos prenomes, esta regra deve ser aplicada a todos os autores.

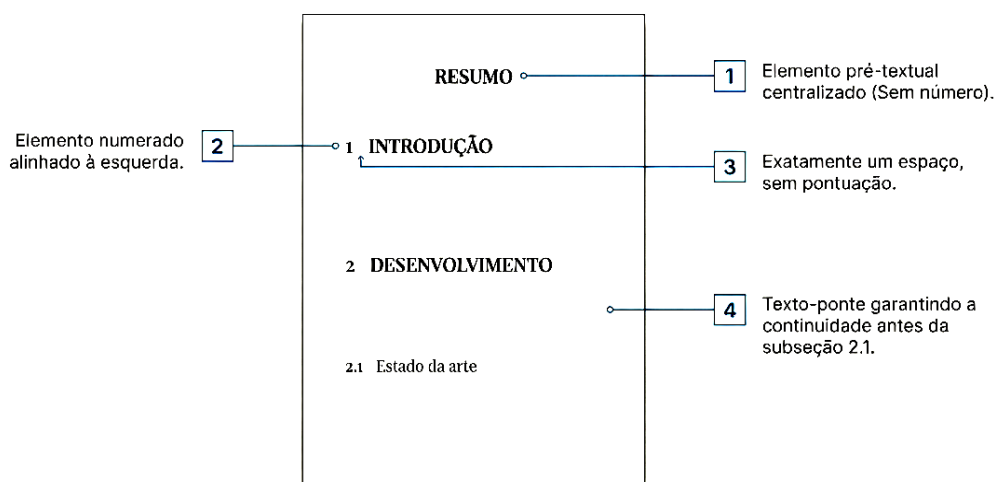
Além disso, as referências devem seguir as normas estabelecidas na ABNT NBR 6023:2025 - Informação e documentação: Referências - Elaboração.

Margem: Alinhado estritamente à esquerda.	Ordem: Alfabética pelo sobrenome do autor.
Respiro: Espaço simples em branco entre as referências.	Consistência: Padronização absoluta (ex: abreviação de prenomes).

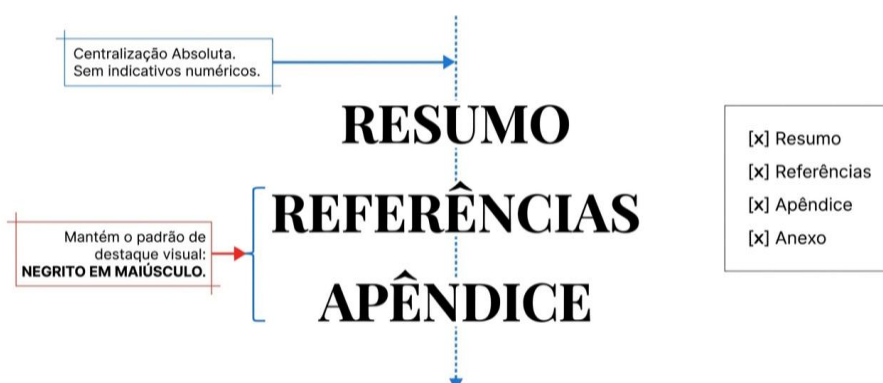
2.1.3 Indicativos de seção

O indicativo numérico de uma seção deve preceder seu título, com alinhamento à esquerda, separado por um espaço de caractere. Os títulos principais sem indicativo numérico (resumo, referências, apêndice, anexo) devem ser centralizados e não recebem numeração.





Observe que os títulos **RESUMO**, **REFERÊNCIAS** e **APÊNDICE** devem ser apresentados com **centralização absoluta**, ou seja, alinhados ao centro da página, sem a utilização de indicativos numéricos. Além disso, esses títulos devem manter um padrão visual uniforme, sendo grafados em **negrito e em letras maiúsculas**, garantindo destaque e padronização estética no documento.

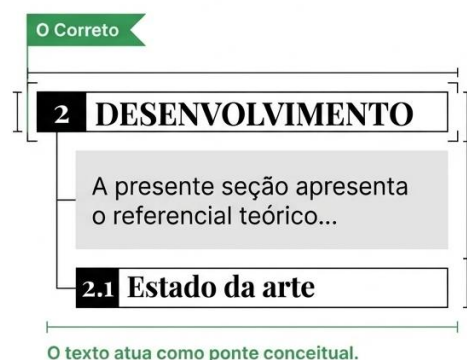


Nas seções com indicativos numéricos não devem ser utilizados ponto, hífen, travessão ou qualquer outro sinal após o indicativo de seção ou de seu título.

Erro Comum	Formato Correto	O Motivo
1- INTRODUÇÃO	1 INTRODUÇÃO	Hífens e travessões são estritamente proibidos após o indicativo.
2. DESENVOLVIMENTO	2 DESENVOLVIMENTO	O número deve ser isolado. Sem pontos finais.
Subseções sem texto introdutório.	Texto-ponte obrigatório.	Quebra da continuidade textual. Cada seção precisa ter seu próprio conteúdo.

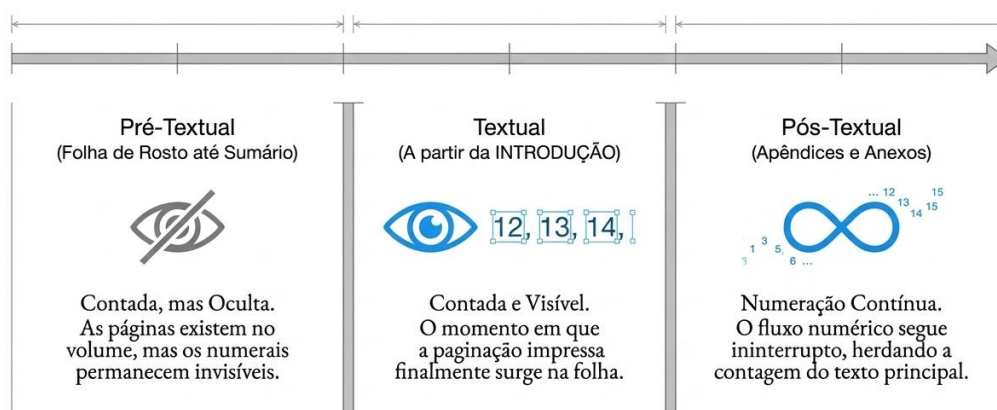
Todas as seções devem conter conteúdo textual correspondente.

Todas as seções devem conter um texto relacionado ao seu conteúdo antes da próxima subseção.

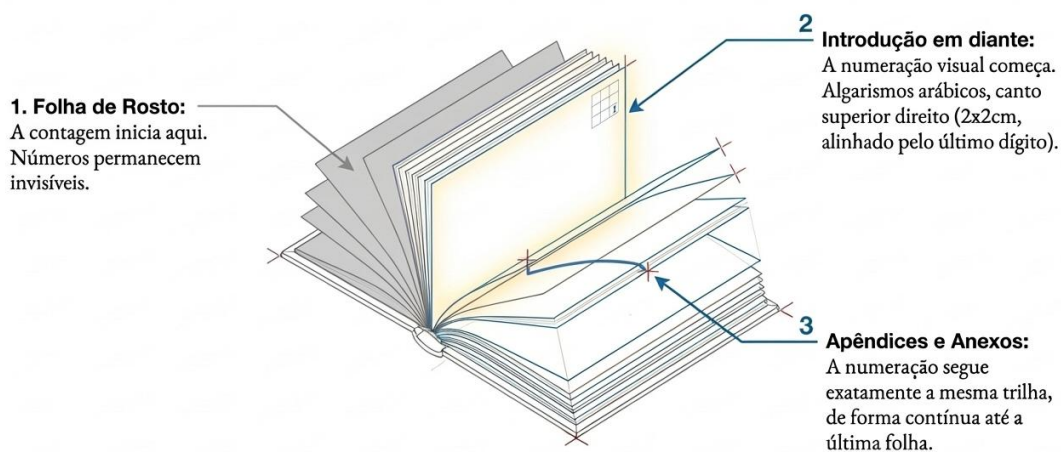


2.1.4 Paginação

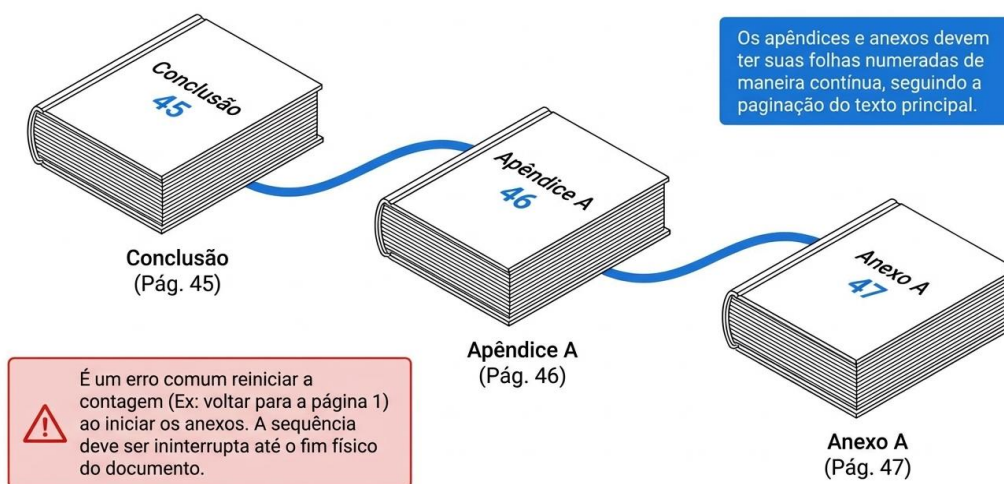
Todas as folhas do trabalho, a partir da folha de aprovação, devem ser contadas sequencialmente, mas não numeradas.



A numeração é colocada somente a partir da primeira folha da parte textual (**INTRODUÇÃO**), em algarismos arábicos, no canto superior direito da folha a 2 cm da borda superior, ficando o último algarismo a 2 cm da borda direita da folha.



Os apêndices e anexos devem ter suas folhas numeradas de maneira contínua, seguindo a paginação do texto principal.



2.1.5 Abreviaturas e siglas

Abreviaturas e siglas, quando aparecem pela primeira vez no texto, devem ter seus nomes colocados por extenso, acompanhados da abreviatura ou sigla, entre parênteses. Ex.: Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

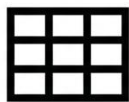
ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
Fil.	Filosofia
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
Inmetro	Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial

2.2 Figuras, quadros e tabelas (opcionais)

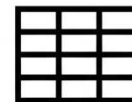
As normas ABNT especificam a formatação e a menção de quadros, figuras e tabelas. Notar que a numeração de todos deve ser sequencial, do início ao fim do trabalho. A seguir orientações uso de figuras, tabelas e quadros.



Figuras

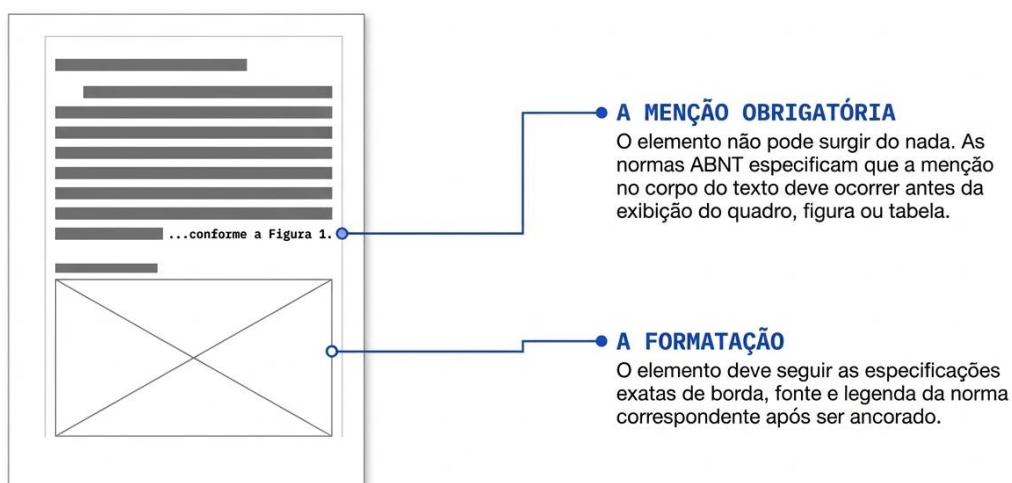


Quadros

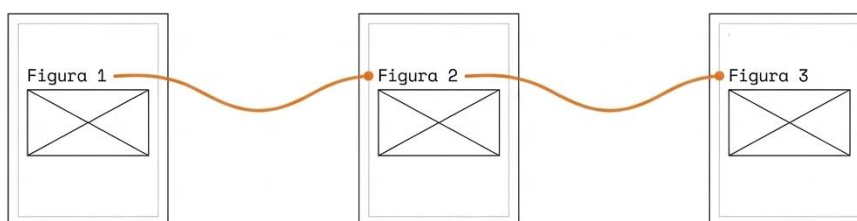


Tabelas

O uso de ilustrações e dados tabulados não é obrigatório. No entanto, uma vez que o autor decide incluí-los no trabalho todos os três elementos passam a obedecer a um conjunto estrito de diretrizes de inserção e controle.



A numeração deve seguir uma lógica global e contínua, sendo aplicada de forma sequencial ao longo de todo o trabalho.



A numeração de todos deve ser sequencial, do início ao fim do trabalho.

2.2.1 Figuras, regras gerais de apresentação

Figuras (organogramas, fluxogramas, esquemas, desenhos, fotografias, gráficos, mapas, plantas e outros) constituem unidade autônoma e explicam ou complementam visualmente o texto; portanto, devem ser inseridos o mais próximo possível dos textos a que se referem.

ATENÇÃO: Se colocou uma figura no trabalho, DEVE ter um texto explicativo referente à mesma. Além disso, elas devem ser referidas no parágrafo que a antecede. Ex.: Conforme é possível observar na Figura 1, a seguir.

Figura 1 – A arte de estudar



Fonte: Arquivo do pesquisador (2024).

Sua identificação deverá aparecer na parte superior, precedida da palavra designativa “Figura”, seguida de seu número de ordem de ocorrência, em algarismos arábicos, travessão e do respectivo título e/ou legenda e fonte. Recomenda-se, quando digitado, fonte tamanho 12 para todo o trabalho, excetuando-se [...] legendas e fontes das ilustrações e das tabelas, que devem ser em tamanho menor e uniforme (ABNT NBR 14724, 2024, p. 6).

2.2.2 Tabelas e quadros

Há uma diferença entre quadros e tabelas. Muitos alunos e professores costumam errar na nomenclatura desses elementos. A principal diferença entre tabela e quadro é a formatação. As tabelas seguem a normalização da NBR 14724:2024 subitem 5.8, as quais serão confeccionadas seguindo as Normas de Apresentação Tabular do IBGE (1993), ou seja, possui um título, um cabeçalho, um corpo contendo as informações, uma linha de fechamento, uma fonte e, se for o caso, uma nota explicativa. Porém, suas laterais não são fechadas. Já os quadros possuem as mesmas especificações citadas na tabela, sendo suas laterais fechadas.

Exemplos:**Tabela 1 – Idade dos entrevistados ¹**

Variável (Idade)	*N	%
20 – 29 anos	05	10%
30 – 39 anos	15	30%
40 – 49 anos	25	50%
50 – 60 anos	05	10%
Total	50	100%

Fonte: Adaptado de Barros (2016). ²

Um quadro, normalmente, é usado para apresentar resultados qualitativos (textos).

As tabelas são elementos demonstrativos de sínteses, que apresentam informações tratadas estatisticamente, constituindo uma unidade autônoma.

Em ambos os casos, na apresentação, deve ser observado que:

Têm numeração independente e consecutiva;

Seu título deverá ser colocado na parte superior, precedido da palavra “Tabela” ou “Quadro” e de seu número de ordem em algarismos arábicos, sendo tudo digitado em fonte 12;

As fontes e eventuais notas aparecem em seu rodapé, após o fechamento, utilizando-se o tamanho de fonte menor.

Devem ser inseridas o mais próximo possível do trecho a que se referem.

Quadro 1 – Campus x Cursos³

CAMPUS	CURSOS
Ceilândia	Equipamentos Biomédicos Eletrônica
Planaltina	Agropecuária Agroindústria
Samambaia	Controle ambiental Edificações Móveis

Fonte: Dados da pesquisa (2026)⁴.

¹ As tabelas servem para expor dados, exemplo pesquisa quantitativa.

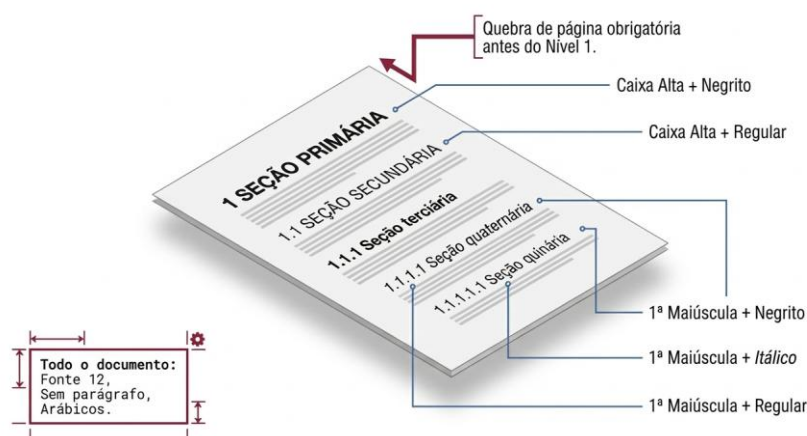
² Caso seja uma adaptação retirada de um autor. (fonte 11).

³ Título do quadro.

⁴ A descrição da fonte pode variar, de acordo com o trabalho. Pesquisa Direta (2016). Ou: Dados da Pesquisa, 2016. (Utiliza-se esses termos quando a ilustração for construída pelo autor do trabalho). (fonte 11).

2.2.3 Títulos

Os títulos das seções são destacados e diferenciados tipograficamente. Para trabalhos elaborados seguindo instruções deste guia, sugere-se o uso racional dos recursos de negrito e caixa alta, devendo ser adotado o seguinte padrão:

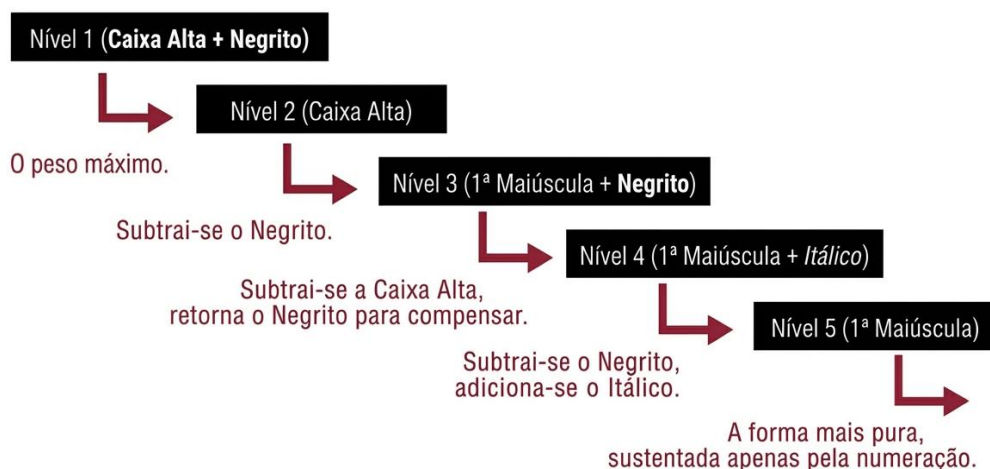


Títulos de seções: impressos em letra maiúscula, alinhados à esquerda, em negrito, fonte tamanho 12, sem parágrafo, utilizando-se algarismos arábicos.

Os itens (partes secundárias): devem ser apresentados em letra maiúscula, fonte tamanho 12, sem negrito e justificados à esquerda.

No 3.º nível, devem ser apresentados com a primeira letra maiúscula e demais minúsculas (mesmo que contenham várias palavras), excetuando-se os nomes próprios, em negrito.

No 4.º nível, devem ser apresentados com a primeira letra maiúscula e demais minúsculas, excetuando-se os nomes próprios, em *itálico*.



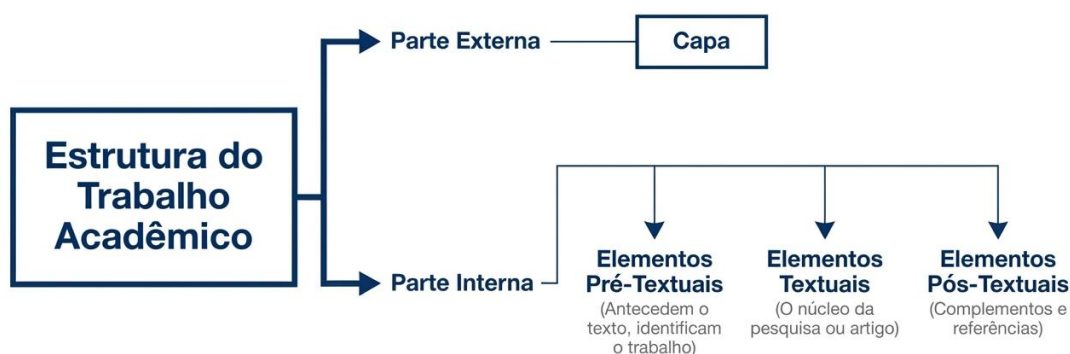
Todas as seções devem ser elaboradas em texto contínuo sem que haja espaço útil na página anterior.

2.3 ESTRUTURA: elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais

A estrutura de um trabalho acadêmico é composta por elementos organizados em duas partes: externa e interna. A parte externa corresponde à capa, enquanto a parte interna é formada pelos elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais, conforme estabelecido pelas normas da ABNT.

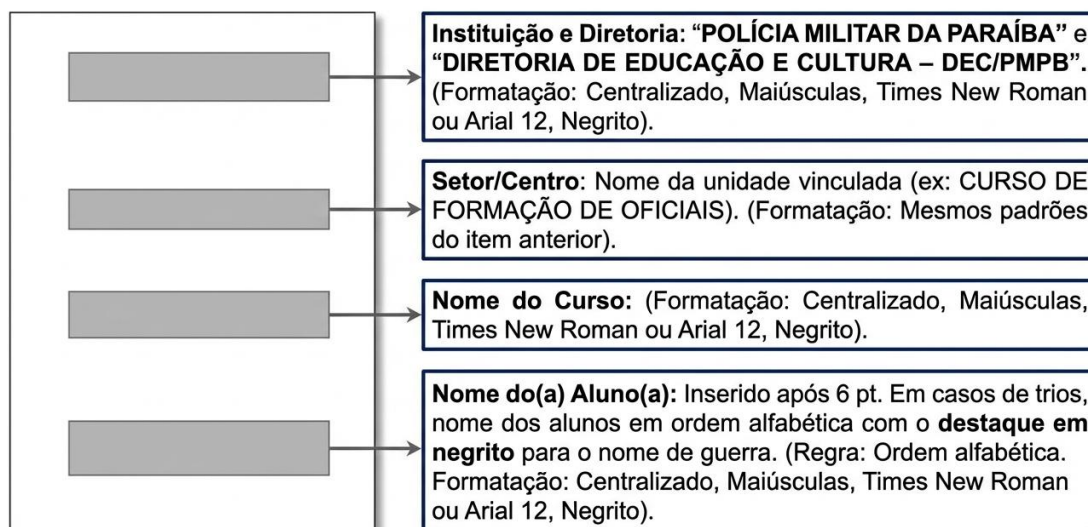
Os elementos pré-textuais antecedem o texto principal e têm como finalidade identificar o trabalho e fornecer informações iniciais que auxiliam sua organização e utilização. Esses elementos são obrigatórios nos trabalhos acadêmicos desenvolvidos pelos alunos em formação da Diretoria de Educação e Cultura da Polícia Militar da Paraíba (DEC/PMPB).

Os elementos textuais constituem o corpo do trabalho, no qual são apresentados o conteúdo da pesquisa, incluindo introdução, desenvolvimento e conclusão. Por fim, os elementos pós-textuais complementam o trabalho, reunindo informações que subsidiam, comprovam ou ampliam o conteúdo apresentado, como referências, apêndices e anexos.



2.3.2 Capa

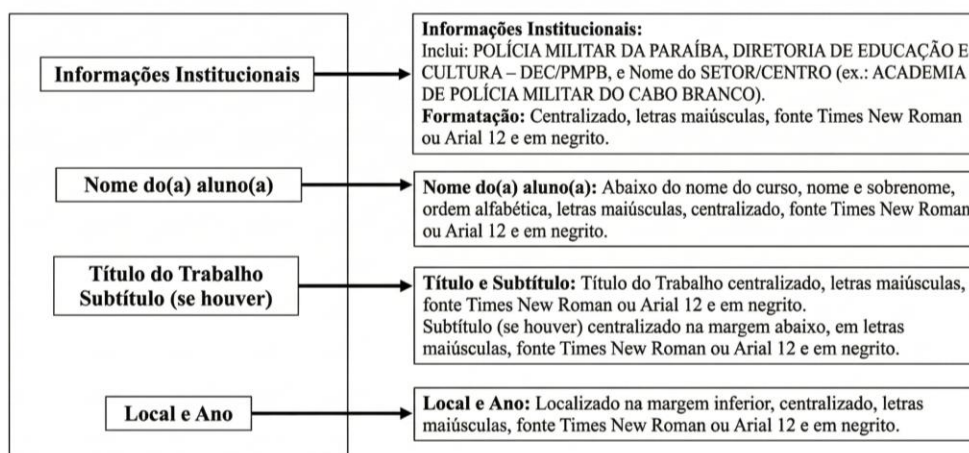
A capa, elemento obrigatório que identifica o trabalho, deve conter as informações na ordem estabelecida pela NBR 14724: 2024, entretanto, por uma questão de praticidade, para trabalhos elaborados seguindo instruções deste guia.



Os elementos identificadores deverão ser apresentados na seguinte ordem:

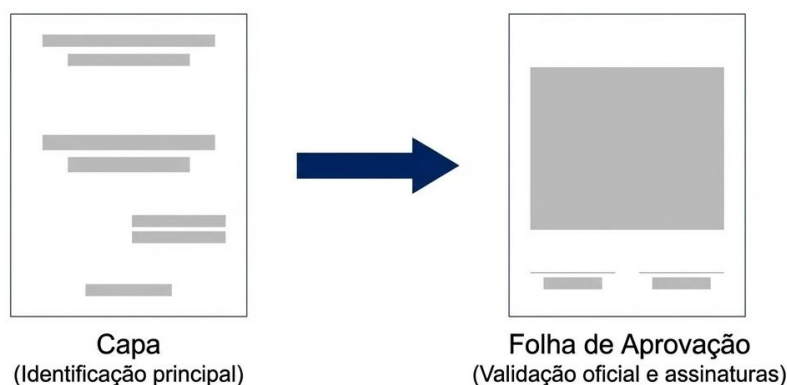
- a) **POLÍCIA MILITAR DA PARAÍBA:** localizado na margem superior, centralizado, letras maiúsculas, fonte Times New Roman ou Arial 12 e em negrito;
- b) **DIRETORIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA:** seguindo os mesmos padrões de formatação do item anterior;
- c) Nome do **SETOR/CENTRO** ao qual o Curso está vinculado (ex.: CENTRO DE ALTOS ESTUDOS POLICIAIS; ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR DO CABO BRANCO; CENTRO DE FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DE PRAÇAS; NÚCLEO DE FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL), seguindo os mesmos padrões de formatação do item “a” antecedente;
- d) **Nome do Curso:** abaixo do nome da Coordenação, em letras maiúsculas, centralizado, fonte Times New Roman ou Arial 12 e em negrito;
- e) Após o espaçamento de algumas linhas, informar o **Nome do(a) aluno(a):** nome e sobrenome do(a) aluno(a), **em ordem alfabética** e letras maiúsculas, centralizado, fonte Times New Roman ou Arial 12 e em negrito;
- f) **Título e subtítulo (se houver) do trabalho:** em letras maiúsculas e negrito (exceto o subtítulo), centralizado, fonte Times New Roman ou Arial 12. (Lembre-se que o número de vocábulos não deve exceder a doze). O subtítulo deve ser escrito em fonte Times New Roman ou Arial 12, sem caixa alta e sem negrito (normal);
- g) Local e ano: nas duas últimas linhas da folha, com iniciais maiúsculas, centralizado, fonte 12 e em negrito.

Tais elementos devem ser distribuídos de maneira equidistante na folha, seguindo o modelo.



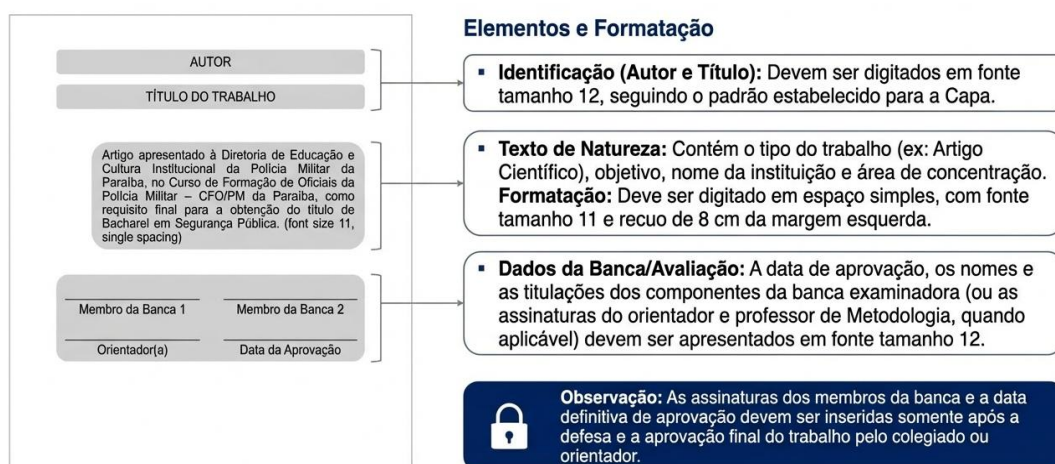
2.3.3 Folha de aprovação

A **Folha de Aprovação** é um elemento obrigatório e deve ser inserida imediatamente após a capa.



Regra Institucional: Para os trabalhos desenvolvidos pelos alunos em formação da DEC/PMPB, a presença destes dois elementos em sequência é estritamente obrigatória.

Sua função é registrar a identificação oficial do trabalho, as assinaturas da banca examinadora ou, em casos de trabalhos que não exigem defesa, a assinatura do orientador e do professor da disciplina de Metodologia.



Elementos e Formatação:

- **Identificação (Autor e Título):** Devem ser digitados em fonte **tamanho 12**, seguindo o padrão estabelecido para a Capa.
- **Texto de Natureza:** Contém o tipo do trabalho (ex: Artigo Científico), objetivo, nome da instituição e área de concentração.
 - *Exemplo:* Artigo apresentado à Diretoria de Educação e Cultura - DEC da Polícia Militar da Paraíba, no Curso de Formação de Oficiais da Polícia Militar – CFO/PM, como requisito final para a obtenção do título de Bacharel em Segurança Pública.
 - **Formatação:** Deve ser digitado em **espaço simples**, com **fonte tamanho 11** e **recuo de 8 cm** da margem esquerda.
- **Dados da Banca/Avaliação:** A data de aprovação, os nomes e as titulações dos componentes da banca examinadora (ou as assinaturas do orientador e professor de Metodologia, quando aplicável) devem ser apresentados em fonte **tamanho 12**.

Observação: as assinaturas dos membros da banca e a data definitiva de aprovação devem ser inseridas somente após a defesa e a aprovação final do trabalho pelo colegiado ou orientador.

2.4 ELEMENTOS TEXTUAIS

a) Para o projeto de pesquisa, desenvolvido em duas etapas, os elementos textuais incluem: introdução, contendo a delimitação do tema, problema de pesquisa, justificativa e objetivos (geral e específicos, quando aplicável); referencial teórico; e procedimentos metodológicos, que podem abranger a

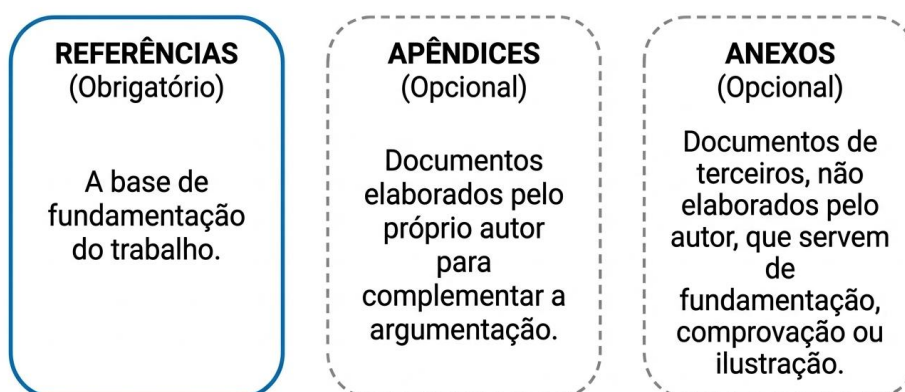
caracterização e o local da pesquisa, população e amostra, bem como os instrumentos e técnicas de coleta de dados.

b) Para o artigo científico, os elementos textuais compreendem: introdução, metodologia, resultados, discussão e considerações finais.



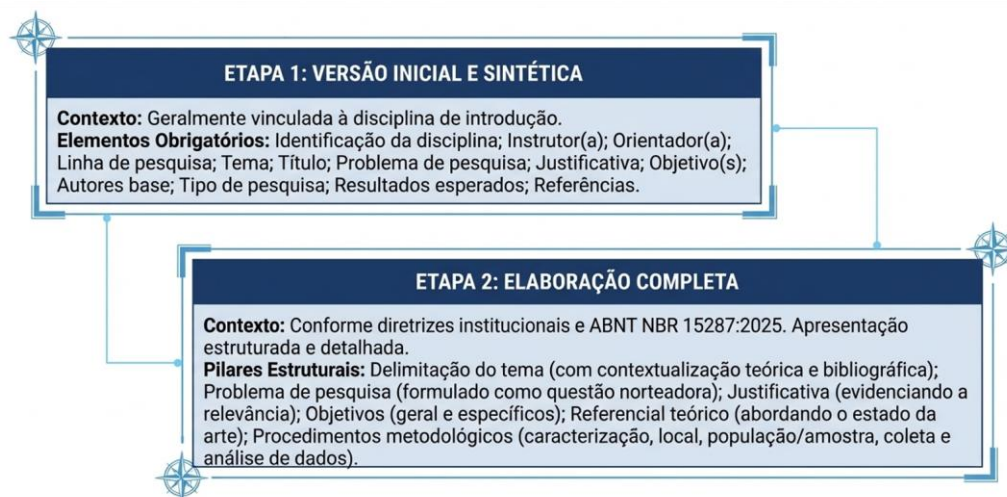
2.4.1 Elementos pós-textuais

Os elementos pós-textuais são aqueles que complementam o trabalho acadêmico, reunindo informações que contribuem para a validação, aprofundamento e melhor compreensão do conteúdo apresentado ao longo do texto. Esses elementos têm a função de dar suporte às ideias desenvolvidas, permitindo a verificação das fontes utilizadas, bem como a inclusão de materiais adicionais que enriquecem a pesquisa. São considerados elementos pós-textuais: as referências, os apêndices e os anexos, podendo ainda incluir outros componentes, conforme a natureza e a necessidade do trabalho.

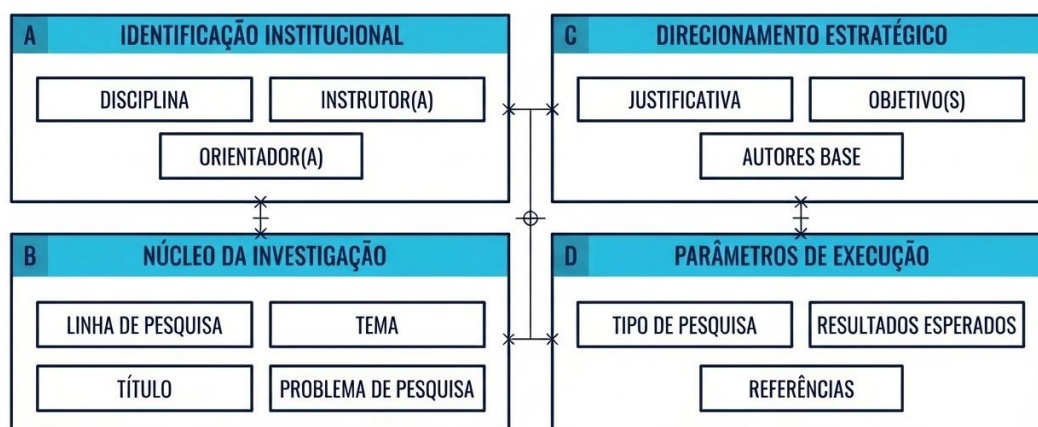


2.5 ELABORAÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA: ORIENTAÇÕES

Ressalta-se que o projeto de pesquisa, no âmbito da Diretoria de Educação e Cultura da Polícia Militar da Paraíba (DEC/PMPB), pode ser desenvolvido em duas etapas.



Quando assim estruturado, a etapa 1 corresponde a uma versão inicial e sintética do projeto, geralmente vinculada à disciplina, devendo contemplar os seguintes elementos: identificação da disciplina; instrutor(a); orientador(a); linha de pesquisa; tema; título; problema de pesquisa; justificativa; objetivo(s); autores base; tipo de pesquisa; resultados esperados e referências.



A etapa 2 refere-se à elaboração completa do projeto de pesquisa, conforme as orientações estabelecidas na seção “Elaboração do Projeto de Pesquisa” e em conformidade com a ABNT NBR 15287:2025 – Projeto de pesquisa – Apresentação, considerando também as diretrizes institucionais.



Nessa etapa, o projeto deve apresentar, de forma estruturada e detalhada: delimitação do tema, com a devida contextualização teórica e bibliográfica; problema de pesquisa, formulado como questão norteadora do estudo; justificativa, evidenciando a relevância da pesquisa; objetivos, contemplando o objetivo geral e os objetivos específicos; referencial teórico, abordando o estado da arte sobre o tema.

Procedimentos metodológicos, incluindo a caracterização da pesquisa, o local de realização, a definição da população e da amostra, os instrumentos e técnicas de coleta de dados e os métodos de análise.

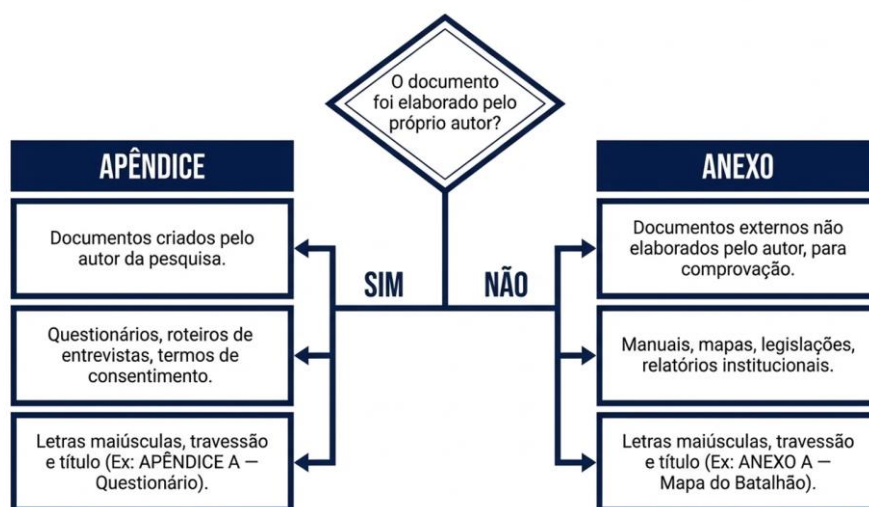


Além desses elementos, o projeto deve conter o cronograma de execução, com a definição das etapas e prazos da pesquisa; o orçamento (quando aplicável), indicando os recursos necessários; as referências, reunindo todas as fontes citadas no trabalho; e, quando necessário, os apêndices e anexos.



Os apêndices consistem em documentos elaborados pelo próprio autor, como questionários, roteiros de entrevistas e termos de consentimento, sendo identificados por letras maiúsculas consecutivas, seguidas de travessão e título.

Já os anexos correspondem a documentos não elaborados pelo autor, utilizados para comprovar ou complementar as informações apresentadas, seguindo o mesmo padrão de identificação.

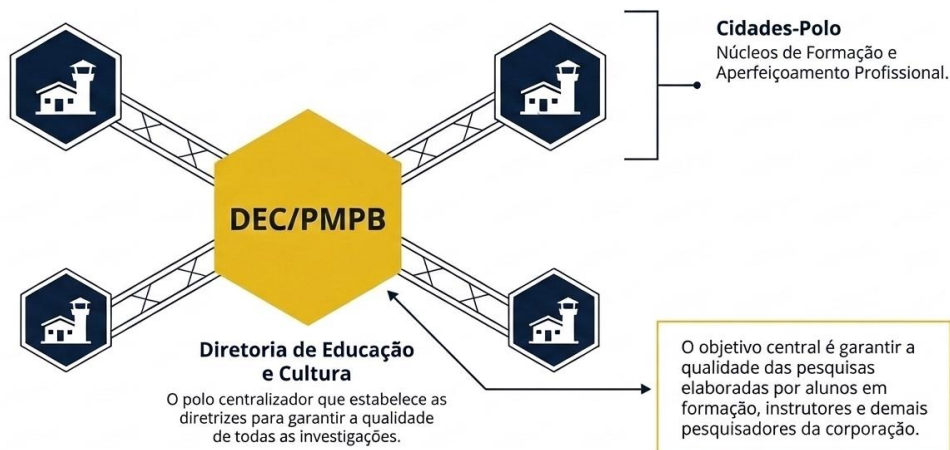


Destaca-se que ambos os modelos de projeto de pesquisa (etapa 1 e etapa 2) encontram-se disponíveis na lista de apêndices deste guia, devendo ser utilizados como referência para a elaboração dos trabalhos acadêmicos.

2.6 ÉTICA NA PESQUISA

Com o objetivo de garantir a qualidade das pesquisas elaboradas por alunos em formação, instrutores e demais pesquisadores, a Diretoria de Educação e Cultura da Polícia Militar da Paraíba - DEC/PMPB estabelece diretrizes que contemplam as diversas investigações desenvolvidas ao longo dos

processos formativos. Essas pesquisas estão relacionadas às temáticas estudadas no âmbito da DEC/PMPB e também nos Núcleos de Formação e Aperfeiçoamento de Praças, localizados em cidades-polo.



Para sua realização, as pesquisas devem contar com os devidos documentos e autorizações dos respectivos comandantes dos núcleos envolvidos. O Conselho Consultivo da Polícia Militar da Paraíba desempenha papel estratégico na garantia da qualidade, da legitimidade e da eficiência das atividades pedagógicas, científicas e formativas desenvolvidas no âmbito institucional. Sua atuação possui natureza consultiva, técnica e orientadora, contribuindo para o assessoramento do Comando-Geral e para o fortalecimento das diretrizes educacionais da Corporação.



O Conselho atua para **fortalecer** as **diretrizes educacionais** da **Corporação**, garantindo **qualidade, legitimidade e eficiência** nas atividades formativas.

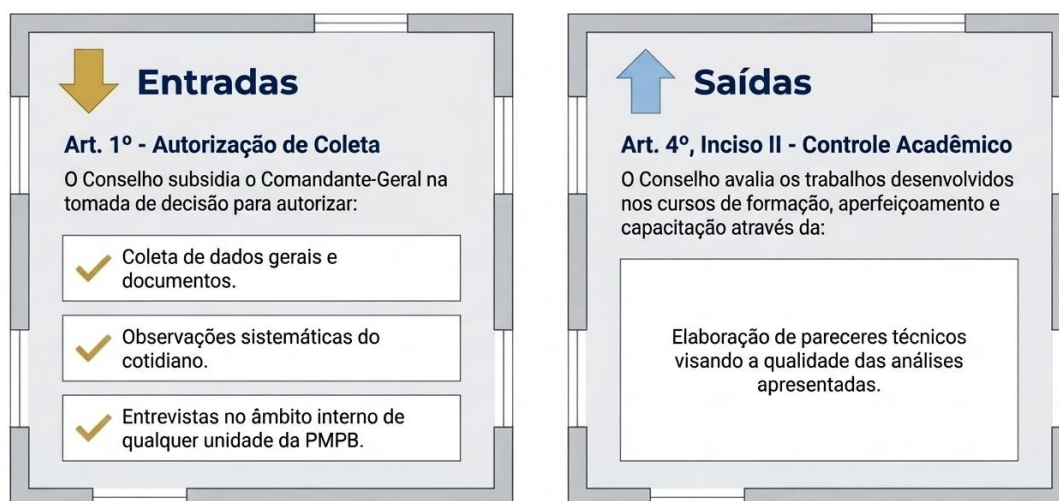
De acordo com a **Resolução nº 001/2019-CEPM**, publicada no Boletim da Polícia Militar nº 0035, de 19 de fevereiro de 2019, o Conselho Consultivo Acadêmico da Polícia Militar do Estado da Paraíba possui atribuições específicas no âmbito institucional.

O **Art. 1º** estabelece que o Conselho funcionará com o objetivo de subsidiar o Comandante-Geral da Corporação na tomada de decisões relativas à autorização para a coleta de dados, incluindo documentos de cunho geral, bem como à realização de observações sistemáticas do cotidiano e entrevistas no âmbito interno de qualquer unidade pertencente à PMPB, para fins de pesquisa.

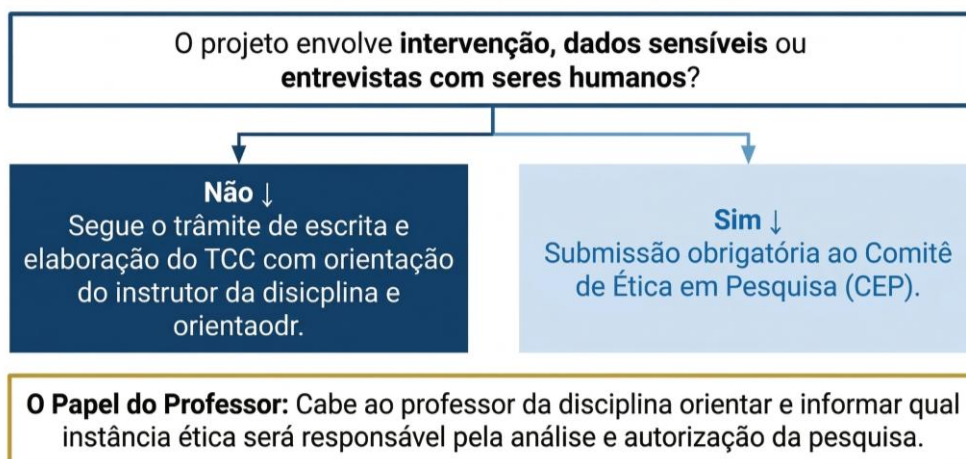
Conforme o **Art. 4º**, compete ao Conselho, entre outras atribuições:

I – (...);

II – Elaborar pareceres técnicos sobre trabalhos acadêmicos desenvolvidos por alunos dos diversos cursos de formação, aperfeiçoamento e capacitação no âmbito da PMPB, com a finalidade de resguardar a imagem institucional, assegurando a qualidade das análises apresentadas (PMPB, 2019,p. 1).



Nesse contexto, compete ao Conselho analisar, emitir pareceres e orientar demandas relacionadas à produção acadêmica, à realização de pesquisas e à condução de atividades formativas, assegurando que tais processos estejam em conformidade com as normas institucionais, os princípios éticos e as necessidades da segurança pública. Além disso, os projetos envolvendo seres humanos devem ser submetidos ao Comitê de Ética em Pesquisa, cabendo ao professor da disciplina orientar e informar qual instância ética será responsável pela análise e autorização da pesquisa.



2.7 TIPOS DE ARTIGOS CIENTÍFICOS

Esta seção apresenta os tipos de artigos científicos que podem ser desenvolvidos pelos alunos em formação, em conformidade com as diretrizes institucionais da Diretoria de Educação e Cultura da Polícia Militar da Paraíba - DEC/PMPB e com as especificações da ABNT NBR 6022:2018, que trata da elaboração de artigos técnicos e/ou científicos.

O artigo científico é conceituado como parte de uma publicação, com autoria declarada, de natureza técnica e/ou científica. Nesse contexto, cabe ao instrutor orientador, em conjunto com os alunos, definir a tipologia de artigo a ser desenvolvida, considerando os objetivos da pesquisa e sua aplicabilidade.



Os trabalhos devem apresentar entre 10 e 20 páginas, abrangendo o conteúdo da introdução à conclusão, e incluir, no corpo do texto e na lista de referências, no mínimo 12 fontes utilizadas para o embasamento teórico. Essas fontes devem ser provenientes de materiais confiáveis, tais como artigos científicos, livros, e-books, legislações, documentos institucionais, regimentos,

manuals e outras produções técnico-científicas reconhecidas, devendo ser evitado o uso de conteúdos oriundos de blogs e sites sem credibilidade acadêmica.

Os artigos científicos podem ser elaborados nos seguintes formatos:

 Artigo Original Foco: Descoberta Definição: Apresentação de resultados inéditos ou abordagens originais sobre um tema (ABNT NBR 6022, 2023).	 Artigo Tecnológico Foco: Solução Definição: Pesquisa orientada para aplicação prática. Elaboração ou proposição de soluções para problemas específicos (Motta, 2022).	 Artigo de Revisão Foco: Síntese Definição: Análise, síntese e discussão de produções já publicadas para sistematizar o conhecimento existente (ABNT NBR 6022, 2023).
Quando usar?: Quando o objetivo for investigar dados primários, relatar experiências de campo ou analisar um caso isolado.	Quando usar?: Quando a missão exigir a entrega de um produto científico voltado à aplicabilidade direta e imediata na PMPB.	Quando usar?: Quando for necessário mapear o estado da arte de um conceito, doutrina ou técnica já documentada.

Artigo original: caracteriza-se pela apresentação de resultados inéditos ou abordagens originais sobre determinado tema (ABNT NBR 6022:2018), podendo contemplar as seguintes modalidades:



Pesquisa de campo: envolve a coleta e análise de dados primários;

Estudo de caso: consiste em uma investigação aprofundada de um caso específico, sendo este simultaneamente objeto e produto da pesquisa, com ênfase em situações individuais ou em pequenos grupos (Alves-Mazzotti, 2006);

Relato de experiência: descreve práticas, vivências ou intervenções realizadas, com o objetivo de compartilhar conhecimentos, aprendizados e

resultados obtidos, podendo ser desenvolvido de forma individual, em dupla ou em grupo.

Artigo tecnológico: resulta de pesquisa científica orientada para a aplicação prática, visando à elaboração, ao desenvolvimento ou à proposição de soluções para problemas específicos, constituindo-se como produto científico voltado à aplicabilidade dos resultados (Motta, 2022).

Artigo de revisão: caracteriza-se pela análise, síntese e discussão de produções já publicadas sobre determinado tema, permitindo a sistematização do conhecimento existente (ABNT NBR 6022:2018).

Ressalta-se que, independentemente do tipo de artigo escolhido, o trabalho deve atender à estrutura mínima exigida e apresentar rigor científico, e obrigatoriamente atender a uma das cinco linhas de pesquisa institucional.



Quadro 1 - Linhas de Pesquisa

LINHAS DE PESQUISA	DESCRIÇÃO
LINHA 1: Gestão da informação, Gestão integrada em segurança pública e Sociedade	A Linha 1 dedica-se ao estudo crítico e interdisciplinar das estruturas organizacionais, históricas e dinâmicas das instituições de segurança pública e do sistema de justiça criminal, em sua complexa relação com a Sociedade, e à análise dos princípios, procedimentos e técnicas da gestão da informação como elemento estratégico para a governança e o planejamento integrado. Esta Linha visa gerar conhecimento que contribua para a compreensão dos fatores sociais que afetam a segurança pública, aprimorar a capacidade de diagnóstico e intervenção por meio de uma gestão da informação inteligente, e promover a integração e a eficácia dos sistemas responsáveis pela promoção e preservação da segurança pública e da cidadania. A Linha 1 se estrutura em torno dos seguintes eixos centrais: 1. Análise Institucional e Política: Compreende a atuação, os modelos de gestão e a dinâmica das organizações de segurança pública, incluindo a discussão contextualizada do papel dos diferentes órgãos e carreiras, e a análise histórica e crítica das políticas públicas de segurança e do próprio conceito de ordem pública.

	2. Violência, Crime e Controle Social: Promove a reflexão crítica sobre os fenômenos da violência e da criminalidade em suas diversas manifestações, investigando as formas e os graus de organização da sociedade para o seu controle, e diferenciando a abordagem jurídico-penal de outras modalidades, em uma perspectiva multi e interdisciplinar. 3. Gestão da Informação e Planejamento Integrado: Explora os fundamentos da gestão da informação (intra e interinstitucional) para o planejamento estratégico e a atuação integrada em segurança pública, buscando desenvolver o conhecimento sobre os meios e as modalidades de coleta, análise, disseminação e uso da informação como subsídio essencial para a tomada de decisão e a eficácia das ações de prevenção e controle da criminalidade.
LINHA 2: Conhecimentos jurídicos, cultura institucional e comunicação	A Linha 2 dedica-se ao estudo crítico do Direito, dos Direitos Humanos e das técnicas de Comunicação como elementos fundamentais que moldam a atuação profissional e a Cultura Institucional das organizações de segurança pública no âmbito do Estado Democrático de Direito. A Linha 2 visa aprofundar o conhecimento necessário para que a prática da segurança pública seja legalmente sustentada, eticamente responsável e socialmente legítima, integrando a competência jurídica à capacidade de comunicação e à promoção de uma cultura institucional democrática. A Linha 2 se concentra em três eixos de investigação interconectados: 1. Fundamentos Jurídicos e Direitos Humanos: Propicia a reflexão crítica sobre o direito como construção cultural e sobre a implementação dos direitos humanos, exigindo o domínio do ordenamento jurídico brasileiro (princípios, normas e legislação pertinente) como base inegociável para a atuação ética e legal dos profissionais de segurança pública. 2. Cultura Institucional e Estado Democrático de Direito: Examina como os valores, normas, práticas e rituais internos das instituições de segurança pública (sua cultura institucional) se alinham ou se distanciam dos princípios do Estado Democrático de Direito, buscando identificar fatores que promovam a legalidade, a transparência e o respeito à cidadania. 3. Comunicação Estratégica e Interação Social: Busca compreender e aprimorar os princípios, procedimentos e técnicas da comunicação intra e interinstitucional, essencial para uma interação eficaz, legal e eticamente sustentável com o público. O estudo da comunicação é visto como um pilar que constitui e estrutura a própria relação entre o sistema de segurança e a sociedade.
LINHA 3: Funções, técnicas e procedimentos em segurança pública	A Linha 3 concentra-se no estudo aprofundado e na análise crítica dos aspectos técnicos, procedimentais e operacionais inerentes ao exercício das funções profissionais em segurança pública. O foco é a investigação e o aprimoramento das metodologias de intervenção, visando a eficácia, a legalidade e a adequação humana em cenários de conflito. A Linha 3 visa fornecer o arcabouço teórico-prático necessário para o desenvolvimento de profissionais de segurança pública altamente qualificados, capazes de empregar técnicas e procedimentos que conciliem a eficiência operacional com os mais altos padrões éticos e legais. A Linha 3 se desenvolve a partir dos seguintes eixos temáticos:

	1.Técnicas e Procedimentos Operacionais: Busca compreender e analisar criticamente os conteúdos relativos aos aspectos técnicos e aos procedimentos operacionais padrão que regem o trabalho do profissional de segurança pública, incluindo a padronização, a legalidade e a otimização das práticas cotidianas. 2.Tecnologia Aplicada à Atuação Policial: Inclui a investigação sobre o emprego e o impacto das diversas tecnologias – de equipamentos a sistemas de informação tática – utilizadas durante a atuação policial, examinando sua eficácia, ética e as implicações para os direitos e a privacidade dos cidadãos. 3.Gestão de Conflitos e Intervenção Qualificada: Propõe o estudo e o domínio de conhecimentos e modalidades avançadas para lidar com as conflitualidades sociais. Isso abrange a análise e o desenvolvimento de técnicas diferenciadas de atuação preventiva e reativa, como a mediação, a negociação, o estudo do gradiente do uso da força e outras táticas de desescalada, buscando a menor lesão e o máximo respeito aos direitos humanos.
LINHA 4: Assistência social e promoção da saúde dos profissionais de segurança pública	A Linha 4 dedica-se ao estudo e à proposição de intervenções que visam a valorização, o bem-estar, a motivação e a eficácia dos profissionais de segurança pública, fundamentando-se na promoção da saúde integral e na assistência social e psicológica. O objetivo central é contribuir para a construção de uma cultura institucional efetiva de respeito e cuidado com o profissional, analisando as condições de trabalho, os equipamentos disponíveis, o acesso à formação continuada e os mecanismos de assistência. A Linha 4 visa gerar conhecimento científico que sirva de subsídio para a adoção de políticas institucionais que reconheçam a saúde do trabalhador de segurança pública em suas dimensões física, social e psicológica, garantindo sua plena capacidade de atuação e um serviço público de maior qualidade para a sociedade. A Linha 4 se articula nos seguintes eixos: 1.Condições de Trabalho e Valorização Profissional: Abrange a investigação das condições de trabalho (para além das questões de remuneração e carreira), a infraestrutura, os equipamentos e a qualidade da formação, como fatores que impactam diretamente a motivação e a imagem positiva do profissional como sujeito e membro de uma instituição. 2.Saúde Integral e Psicossocial do Trabalhador: Tem como foco a valorização e a proteção da vida e da integridade física, mental e emocional do profissional. Isso inclui o estudo do estresse ocupacional, do trauma e de suas consequências, e a análise da eficácia dos programas de assistência à saúde e apoio psicossocial existentes. 3.Organização do Trabalho e Prevenção de Riscos: Examina as modalidades específicas de organização do trabalho e as providências técnicas adotadas pelas instituições para mitigar riscos inerentes à profissão. O objetivo é desenvolver e avaliar modelos de gestão que promovam um ambiente laboral mais saudável e sustentável.
LINHA 5: Formação profissional e Gestão do conhecimento científico na área das ciências policiais	A Linha 5 dedica-se ao estudo, produção e aplicação de conhecimento científico voltado ao aprimoramento contínuo das práticas de segurança pública e à qualificação da Formação Profissional dos agentes. O foco é fortalecer a eficiência, o conhecimento e a inovação nas atividades policiais por meio de uma abordagem metodológica rigorosa e de um ciclo de aprendizado permanente. A Linha 5 visa fechar o ciclo virtuoso entre a pesquisa científica de excelência, a educação profissional de alta qualidade e a aplicação prática desse conhecimento para elevar os padrões de eficiência e a legitimidade da atuação policial.

	A Linha 5 se desdobra nos seguintes eixos de investigação: 1.Fundamentos e Metodologia das Ciências Policiais: Estuda os fundamentos teóricos e epistemológicos das ciências policiais, bem como o uso e desenvolvimento da metodologia científica para garantir a produção de pesquisas e diagnósticos confiáveis que sirvam de base para a tomada de decisões e a inovação na segurança pública. 2.Desenvolvimento Profissional e Ético: Analisa os processos de formação profissional, tanto inicial quanto continuada, buscando desenvolver modelos curriculares e pedagógicos que priorizem o aprimoramento técnico, a capacitação para o uso de novas tecnologias e o fortalecimento do arcabouço ético e dos valores democráticos dos agentes de segurança. 3.Gestão do Conhecimento e Inovação: Investiga os mecanismos e estratégias para a Gestão do Conhecimento no ambiente policial, incluindo a identificação, organização, disseminação e aplicação do conhecimento científico e das melhores práticas, visando à atualização permanente do corpo funcional e à promoção da inovação nas atividades táticas e estratégicas.
--	---

Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

Abaixo um passo a passo para orientar você na definição do tema de sua pesquisa. O objetivo principal desta jornada é garantir a produção de um trabalho com rigor científico e máxima aplicabilidade prática para a Polícia Militar da Paraíba. Siga os passos abaixo para alcançar sua Missão Final.



Missão Final: Garantir rigor científico e máxima aplicabilidade prática para a Polícia Militar da Paraíba.

3 ELABORAÇÃO DE ARTIGO CIENTÍFICO: ORIENTAÇÕES

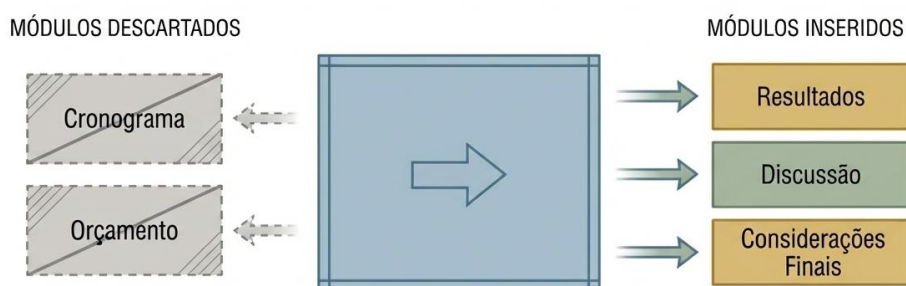
Esta seção apresenta a organização estrutural de um artigo científico, evidenciando sua divisão em três blocos fundamentais: elementos iniciais, elementos textuais e elementos pós-textuais. Tal sistematização visa orientar a construção do trabalho acadêmico de forma lógica, coerente e alinhada às

normas vigentes e institucionais, contribuindo para a clareza, a padronização e a qualidade da produção científica.

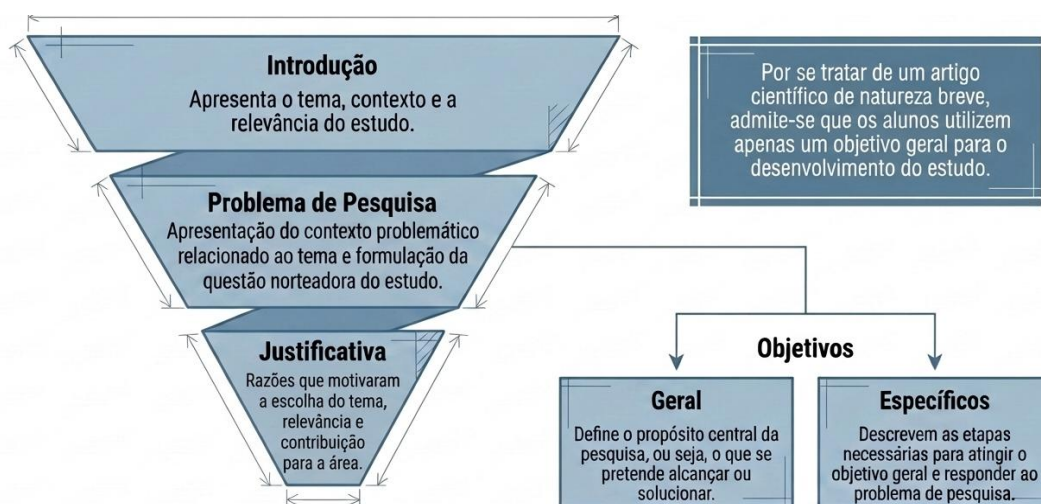


A transição do Projeto de Pesquisa para o Artigo Científico exige a substituição de alguns elementos estruturais. Nos artigos científicos, além das seções já elaboradas durante o desenvolvimento do projeto de pesquisa como resumo: introdução, referencial teórico e metodologia, elementos como cronograma e orçamento são substituídos por resultados, discussão e considerações finais.

Enquanto os projetos de pesquisa têm como foco o planejamento de ações futuras, os artigos científicos destinam-se a documentar e analisar uma investigação já realizada. Dessa forma, aspectos relacionados ao tempo e aos custos da pesquisa cedem lugar à análise rigorosa dos dados obtidos e das descobertas efetivamente alcançadas.



a) Introdução: a introdução deve apresentar, de forma clara e objetiva, os elementos essenciais que situam o leitor acerca do estudo desenvolvido.



Esta seção deve contemplar: *Objeto de estudo* (tema): delimitação da área e do assunto abordado, indicando sobre o que trata a pesquisa, bem como o que já foi publicado a respeito e os principais autores que contribuíram para o tema.

Problema de pesquisa: apresentação do contexto problemático relacionado ao tema e formulação da questão norteadora do estudo.

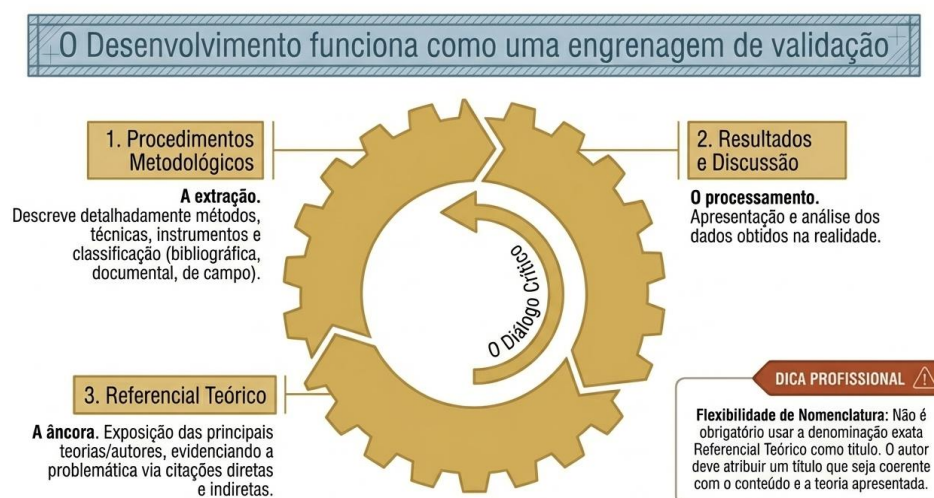
Justificativa: exposição das razões que motivaram a escolha do tema, considerando aspectos objetivos e subjetivos do pesquisador, bem como a relevância e a contribuição do estudo para a área.

Objetivo ou objetivos:⁵ *Geral:* define o propósito central da pesquisa, ou seja, o que se pretende alcançar ou solucionar. *Específicos:* descrevem as etapas necessárias para atingir o objetivo geral e responder ao problema de pesquisa.

b) Desenvolvimento: o desenvolvimento corresponde à parte principal do trabalho, na qual se apresenta, de forma detalhada, a fundamentação teórica e os procedimentos adotados na pesquisa.

Referencial teórico: exposição das principais teorias e autores que fundamentam o estudo, evidenciando a problemática por meio de citações diretas indiretas. Ressalta-se que não é obrigatório utilizar a denominação “Referencial Teórico” como título da seção, devendo o autor atribuir um título coerente com o conteúdo apresentado.

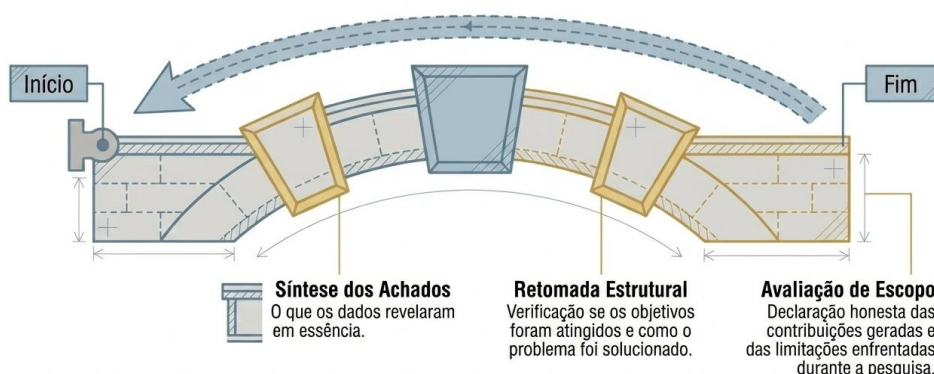
⁵ Por se tratar de um artigo científico de natureza breve, admite-se que os alunos utilizem apenas um objetivo geral para o desenvolvimento do estudo.



Procedimentos metodológicos: descrição detalhada dos métodos, técnicas e instrumentos utilizados na pesquisa, bem como sua classificação (bibliográfica, documental, de campo, entre outras).

Resultados e discussão: apresentação e análise dos dados obtidos, estabelecendo diálogo com o referencial teórico.

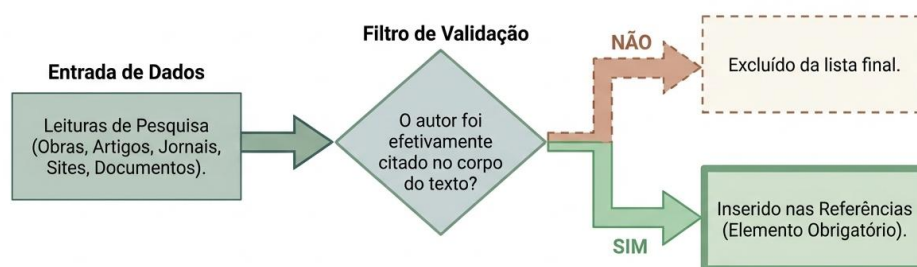
Considerações finais: As considerações finais fecham o circuito do artigo ao retomar o problema de pesquisa, apresentando a síntese dos principais achados do estudo. Nesse momento, retomam-se os objetivos e a problemática investigada, bem como se destacam as contribuições e as limitações da pesquisa.



c) Elementos pós-textuais: Os elementos pós-textuais complementam o trabalho e incluem: **REFERÊNCIAS (obrigatório); APÊNDICES (opcional); ANEXOS (opcional).**

d) Referências: As referências devem ser elaboradas conforme a ABNT NBR 6023:2025 – Informação e documentação – Referências – Elaboração. Devem constar na lista apenas os autores efetivamente citados no texto. As

referências podem incluir: obras completas; partes de publicações; livros, artigos de periódicos, jornais e sites; documentos institucionais; documentos eletrônicos.



A bibliografia de um artigo científico não é um histórico de leitura. É exclusivamente um índice de rastreabilidade das fontes acionadas na argumentação.

e) Apêndices: Os apêndices consistem em materiais elaborados pelo próprio autor, com a finalidade de complementar a argumentação do trabalho, sem prejuízo de sua compreensão.

Devem ser identificados por letras maiúsculas consecutivas, seguidas de travessão e do respectivo título em negrito, além de serem mencionados no corpo do texto.

f) Anexos: Os anexos são documentos não elaborados pelo autor, utilizados para fundamentar, comprovar ou ilustrar informações apresentadas no texto. Assim como os apêndices, devem ser identificados por letras maiúsculas consecutivas, travessão e título em negrito.

APÊNDICES	ANEXOS
Questionário de pesquisa - coleta de dados.	Imagens da formatura de soldados - ilustrativo no texto.
Estes documentos foram elaborados pelo autor para os soldados, para entender as percepções sobre o treinamento.	Conjunto de fotografias da formatura, fornecidas pelo autor, para ilustrar e não contidas no texto principal.
Apreciação dos dados primários para entender as percepções sobre o treinamento.	Conjunto de três fotografias da formatura de 2023, que servem para ilustrar o descrito no texto.
APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO APLICADO AOS SOLDADOS  Este questionário de 20 perguntas, elaborado pelo autor, foi utilizado na coleta de dados primários para entender as percepções sobre o treinamento.	ANEXO A – IMAGENS FORMATURA SOLDADOS - PMPB  Conjunto de três fotografias da formatura de 2023, fornecidas pela PMPB, para ilustrar a cerimônia descrita no texto.
Exemplo de documento criado pelo autor (coleta de dados)	Exemplo de documento de terceiro (ilustração)

Observação Final: Os modelos apresentados como apêndices neste documento devem ser desenvolvidos ao longo das disciplinas de metodologia

científica e metodologia do trabalho científico, considerando sua progressão, até a consolidação do produto final: o artigo científico.

4 PADRÃO DE NORMALIZAÇÃO: citação e referência

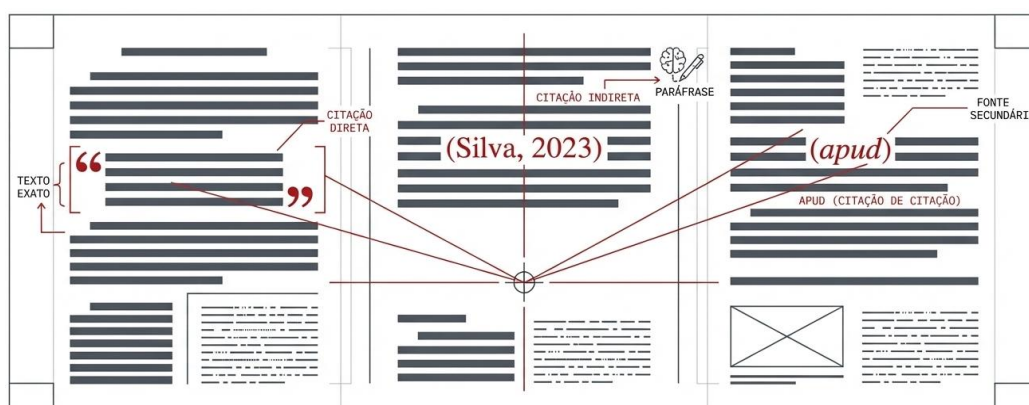
Após a elaboração do trabalho acadêmico, com a definição de sua estrutura, conteúdo e organização textual, faz-se necessário atentar para a padronização dos elementos de normalização, especialmente no que se refere às citações e às referências.

Essa etapa é fundamental para garantir a credibilidade científica, a rastreabilidade das fontes utilizadas e o respeito aos princípios éticos da pesquisa, evitando práticas como o plágio e assegurando o devido reconhecimento aos autores consultados.

A normalização deve seguir rigorosamente as diretrizes estabelecidas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), com destaque para a NBR 10520:2023 (citações) e a NBR 6023:2025 (referências).

4.1 Citação

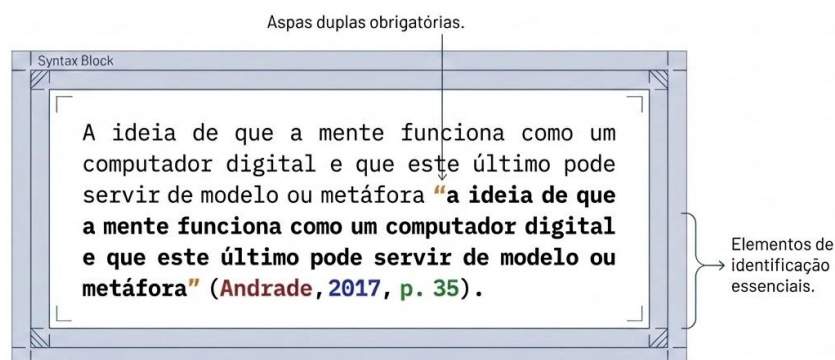
As citações correspondem à menção, no corpo do texto, de informações extraídas de outras fontes, podendo ser utilizadas para fundamentar, exemplificar ou sustentar argumentos apresentados pelo autor. De acordo com a ABNT, as citações podem ser classificadas em: direta, indireta e citação de citação (*apud*).



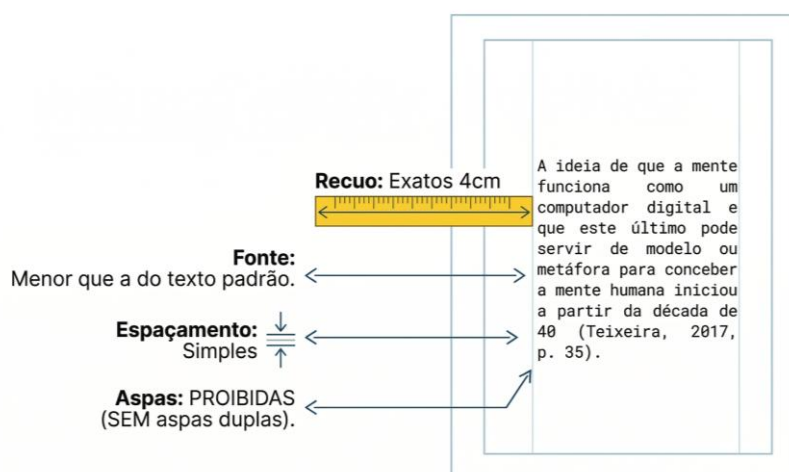
a) Citação direta: transcrição literal de parte da obra do autor consultado.

- Até três linhas: deve ser inserida no parágrafo, entre aspas duplas;

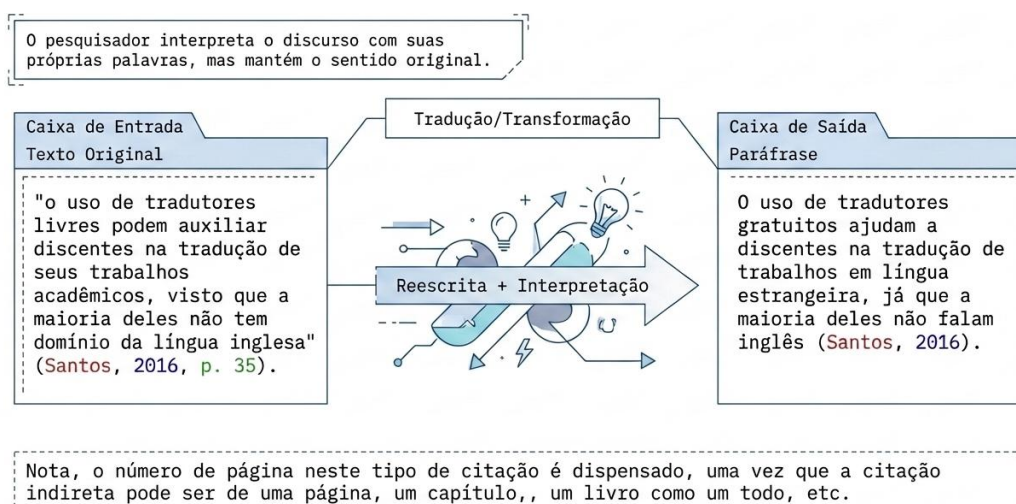
Para trechos com até 3 linhas. Deve permanecer dentro do parágrafo original.



- Com mais de três linhas: deve ser apresentada em parágrafo próprio, com recuo de 4 cm da margem esquerda, fonte tamanho 11, sem aspas e com espaçamento simples.



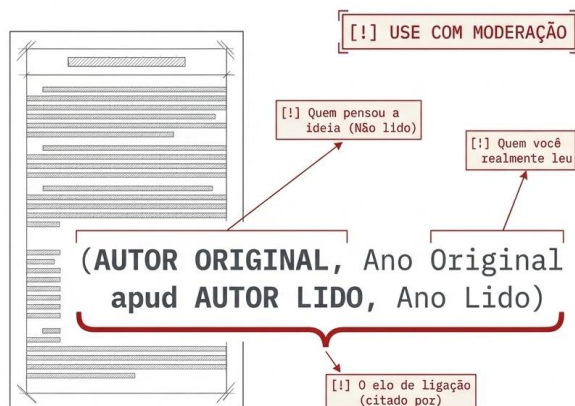
b) Citação indireta: reprodução das ideias do autor consultado, com redação própria do pesquisador, sem uso de aspas.



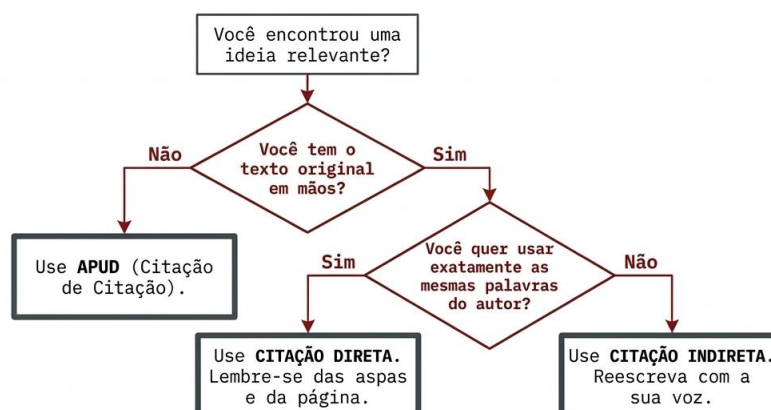
c) Citação de citação: utilizada quando não se tem acesso à obra original, devendo ser indicada pela expressão *apud*. Seu uso deve ser evitado sempre que possível.



Literalmente “citado por”.
Usado apenas quando você não tem acesso ao documento original, dependendo da leitura de um terceiro autor.



Em todos os casos, é obrigatório indicar a autoria, o ano da publicação e, no caso das citações diretas, a página da obra consultada.

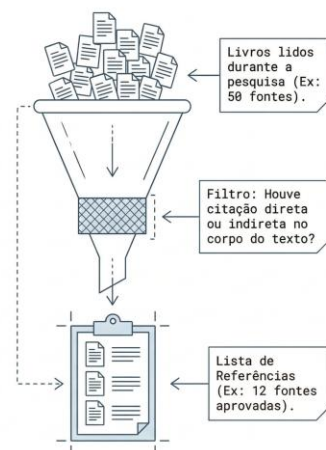


// Fim do Processo. O rigor acadêmico começa na escolha certa.

4.2 Referência

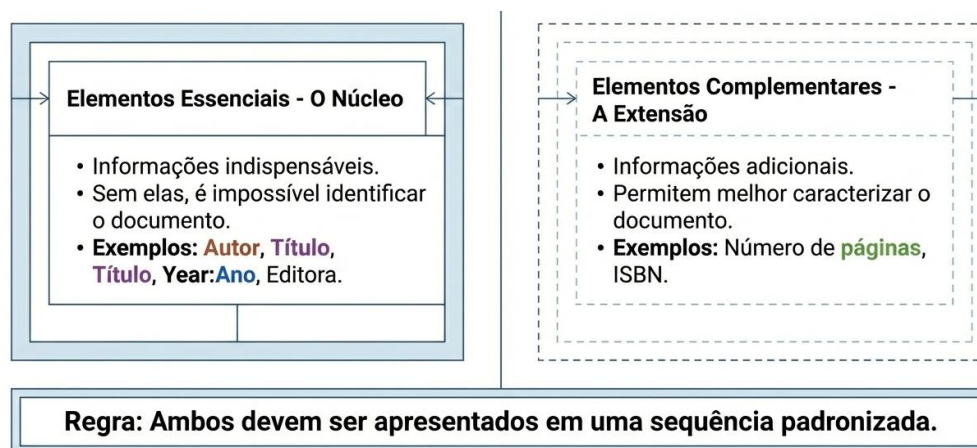


NÃO coloque nas referências o que não foi citado!



A seção de referências reúne todas as fontes efetivamente citadas no trabalho, permitindo a identificação e verificação das obras utilizadas, além de assegurar a credibilidade e o rigor científico da pesquisa.

Sua elaboração deve seguir as normas da ABNT NBR 6023:2025, mantendo padronização e correspondência entre as citações no texto e os itens listados ao final do trabalho.



A seguir, apresentam-se as orientações para a normalização das principais fontes utilizadas como referências durante a elaboração do TCC.

LIVRO (obra completa)

Elementos:

AUTOR(es). **Título:** subtítulo (se houver). Edição. Local: Editora, ano.

Exemplo:

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

Observação:

 O destaque é no **título da obra**.

CAPÍTULO DE LIVRO

Elementos:

AUTOR(es) do capítulo. Título do capítulo. *In:* AUTOR(es) do livro. **Título do livro**. Edição. Local: Editora, ano. página inicial-final.

Exemplo:

LAKATOS, Eva Maria. Técnicas de pesquisa. *In:* MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. p. 15-30.

Observação:

 O destaque é no **título do livro onde se encontra o capítulo**.

ARTIGO EM PERIÓDICO

Elementos:

AUTOR(es). Título do artigo. **Título do periódico**, local, volume, número, página inicial-final, mês (opcional) e ano.

Exemplo:

SILVA, João da. A pesquisa científica no Brasil. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v. 10, n. 2, p. 45-60, 2015.

Observação:

➡ O destaque é no **nome do periódico**.

DOCUMENTO ON-LINE

Elementos:

AUTOR(es). **Título**: subtítulo. Ano. Disponível em: endereço eletrônico. Acesso em: dia mês abreviado. ano.

Exemplo:

TARGINO, Maria das Graças. **Comunicação científica**: uma revisão de seus elementos básicos. 2017. Disponível em: <http://www.ies.ufpb>. Acesso em: 16 jan. 2020.

Observação:

➡ O destaque é no **título da informação**.

ARTIGO DE JORNAL

Elementos:

AUTOR(es). Título do artigo. **Nome do jornal**, local, data (dia mês ano), seção (se houver), página.

Exemplo:

SOUZA, Maria. Educação em debate. **Folha de S. Paulo**, São Paulo, 10 mar. 2020, p. A3.

Observação:

➡ O destaque é no **nome do jornal**.

LEGISLAÇÃO (leis, decretos, resoluções)

Elementos:

JURISDIÇÃO (país, estado ou município). Título e número da norma, data. Ementa (opcional). Dados da publicação.

Exemplo:

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 23 dez. 1996.

Observação:

➡ O destaque é na **lei (ato normativo)**.

**DOCUMENTO INSTITUCIONAL****Elementos:**

INSTITUIÇÃO. Título. Local, ano.

Exemplo:

PARAÍBA. Polícia Militar do Estado da Paraíba. **Resolução nº 001/2019-CEPM**. João Pessoa: PMPB, 2019.

Observação:

➡ O destaque é no **título do documento**.

**TRABALHO ACADÊMICO (TCC, dissertação, tese)****Elementos:**

AUTOR. **Título:** subtítulo. Ano. Número de folhas. Tipo de trabalho (grau e área) – Instituição, local, ano.

Exemplo:

SANTOS, João Pereira. **A formação policial no Brasil**. 2020. 120 f. Dissertação (Mestrado em Segurança Pública) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2020.

Observação:

➡ O destaque é no **título do trabalho**.

Para os trabalhos realizados por alunos da DEC, a tipografia do destaque é estrita: o uso de **negrito** deve ser padronizado em todas as referências.



Negrito
(Padrão Exigido)



Itálico
(Não utilizar)



Sublinhado
(Não utilizar)

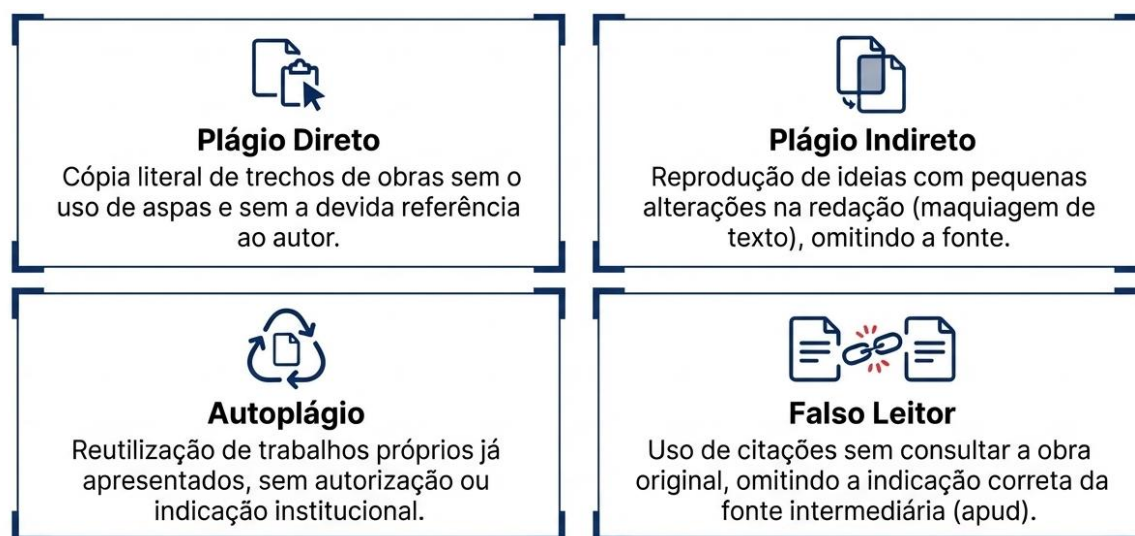
4.3 Plágio acadêmico

O plágio acadêmico consiste na utilização de ideias, textos, dados ou quaisquer produções intelectuais de terceiros sem a devida indicação de autoria, configurando-se como uma violação aos princípios éticos da pesquisa científica e

aos direitos autorais, conforme a Lei nº 9.610/1998.



No âmbito acadêmico, o plágio compromete a credibilidade do trabalho, a formação do pesquisador e a integridade científica, sendo considerado falta grave, passível de sanções institucionais. O plágio pode ocorrer de diferentes formas, entre as quais se destacam:



a) **Plágio direto:** cópia literal de trechos de obras sem o uso de aspas e sem a devida referência ao autor;

b) **Plágio indireto:** reprodução das ideias de outro autor com pequenas alterações na redação, sem a devida citação da fonte;

c) **Autoplágio:** reutilização de textos ou trabalhos próprios já apresentados anteriormente, sem a devida indicação ou autorização institucional;

d) **Plágio de fontes secundárias:** uso de citações sem consultar a obra original, omitindo a indicação correta da fonte (*apud*);

Ressalta-se que todo trabalho acadêmico deve prezar pela originalidade,

pela honestidade intelectual e pelo rigor científico, sendo o pesquisador responsável pelo conteúdo apresentado e pela correta atribuição das fontes utilizadas.

Conheça seu Aliado: CopySpider



Uma ferramenta de varredura digital projetada para testar a existência de cópias indevidas de documentos disponíveis na internet.

Acesse e baixe o sistema gratuitamente em: copyspider.com.br/main/pt-br

O mapeamento de origem possibilita a rastreabilidade das fontes, indicando os endereços eletrônicos ou documentos nos quais os conteúdos semelhantes foram localizados.



Destaca-se, ainda, o filtro de citações, ferramenta fundamental para a correta interpretação dos resultados, uma vez que permite desconsiderar citações devidamente referenciadas, evitando sua classificação indevida como plágio. Por fim, a funcionalidade de comprovação viabiliza a geração de relatórios formais, que podem ser utilizados para fins acadêmicos e institucionais.

Dessa forma, o uso dessa ferramenta deve ser compreendido como um recurso auxiliar, cuja interpretação exige análise criteriosa, considerando as normas de citação e referência, bem como os princípios éticos que orientam a

produção científica.

No âmbito acadêmico estabelece-se que o percentual de similaridade permitido é de até 2,99%, sendo esse valor considerado aceitável por representar, em geral, a ocorrência de termos técnicos, expressões recorrentes e estruturas próprias da linguagem científica.

Percentuais iguais ou superiores a 3% devem ser analisados com maior rigor, podendo indicar a presença de trechos sem a devida citação ou inadequações na normalização das referências.



O limite de 2,99% representa uma estatística de termos relacionados a áreas temáticas, não um 'índice de plágio'.

Ressalta-se, contudo, que a análise não deve se restringir ao valor percentual, devendo ser realizada de forma criteriosa e contextualizada, considerando a natureza das similaridades identificadas e a correta aplicação das normas da ABNT.

Alerta Vermelho

Apps Administração de Sites Banco Banco de Bins Tratamentos | Copyspider | C&MAdmin | pagoprom

Copyspider Scholar

Pesquisar > < Início

Arquivo de entrada: copia1.txt (112 termos)

Visualizar

Documentos copyspider

copyspider.com.br/ (48,27%)

copyspider.com.br/ (48,27%)

uniflow.com.br/ (19,57%)

uniflow.com.br/ (19,57%)

uniflow.com.br/ (19,57%)

superdowndoc.com.br/ (7,37%)

mondoelengua.com.br/ (18,75%)

mondoelengua.com.br/ (18,75%)

superdowndoc.com.br/ (7,37%)

superdowndoc.com.br/ (7,37%)

Arquivo de entrada: copia1.txt (112 termos)

Arquivos encontrados

	Visualizar	Total de termos comuns	Termos comuns (%)	Similaridade (%)
copyspider.com.br/	Visualizar	232	112	48,27
copyspider.com.br/	Visualizar	232	112	48,27
uniflow.com.br/	Visualizar	273	64	19,83
uniflow.com.br/	Visualizar	456	112	15,81
uniflow.com.br/	Visualizar	273	62	13,23
uniflow.com.br/	Visualizar	456	62	13,23
mondoelengua.com.br/	Visualizar	304	36	18,75
mondoelengua.com.br/	Visualizar	367	167	18,75
superdowndoc.com.br/	Visualizar	507	45	7,37
superdowndoc.com.br/	Visualizar	507	45	7,37
superdowndoc.com.br/	Visualizar	507	45	7,37

Alerta Vermelho: Exemplo de contaminação alta (ex: 48%). O relatório expõe os links exatos da cópia indevida.

Sinal Verde

CopySpider Scholar

[Arquivo de entrada](#)
[Relatório de Abordagem](#)
[Visualizar](#)

Fábrika_00

Sinal Verde: Exemplo de originalidade (ex: 0%). Documento limpo.

Pro-Tip

Dica: Sempre utilize o botão verde 'Exportar relatório' para gerar a comprovação oficial da sua análise.

Nos casos de ocorrência de plágio, será atribuída nota zero aos trabalhos elaborados por alunos da Diretoria de Educação e Cultura – DEC/PMPB.

5 CONCLUSÃO

Mesmo sabendo que, por vezes, a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) pode inicialmente gerar certa insegurança, é salutar mencionar que todo processo inclui etapas a serem realizadas e alinhadas conforme a um objetivo final. Desta maneira, espera-se que as diretrizes apresentadas neste guia proporcionem um olhar mais assertivo e simples no que concerne à elaboração de um trabalho acadêmico e científico.

Ressalta-se que se faz necessário diálogo entre o aluno, professor da disciplina de Metodologia do Trabalho Científico e professor orientador, o que proporcionará a segurança necessária no processo de escrita, que ultrapassa a simples junção de letras, trata-se da transformação de um conhecimento empírico na transposição de novas ideias ou resultados de uma experiência. Para isso, se faz necessário planejamento, comunicação, conhecimento das regras e da estrutura do tipo de texto a ser escrito.

Com essa perspectiva, incentiva-se a elaboração dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) em formato de Artigo Científico, elaborado pelos alunos em formação da Diretoria de Educação e Cultura – DEC/PMPB, tendo a consciência de que essa etapa representa o registro do conhecimento adquirido durante a formação técnica, além de representar a participação dos profissionais de segurança pública na propagação e disseminação de saberes na área das ciências policiais.

Desejamos sucesso neste novo desafio

REFERÊNCIAS

- ALVES-MAZZOTTI, A. J. Usos e abusos dos estudos de caso. **Cadernos de Pesquisa**, v. 36, n. 129, p. 637–651, 2006.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **NBR 6023:2025**: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2025.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **NBR 6024:2012**: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento escrito: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2012.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **NBR 6027:2012**: informação e documentação: sumário: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2012.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **NBR 6028:2021**: informação e documentação: resumo: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2021.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **NBR 10520:2023**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2023.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **NBR 6022:2018**: informação e documentação: artigo em publicação periódica científica impressa: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2023.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **NBR 14724:2024**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2024.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **NBR 15287:2025**: informação e documentação: projeto de pesquisa: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2025.
- BARROS, A. J. S.; LEHFELD, N. A. S. **Fundamentos de metodologia científica**. 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2016.
- CAVALCANTE, L. T. C.; OLIVEIRA, A. A. S. Métodos de revisão bibliográfica nos estudos científicos. **Psicologia em Revista**, v. 26, n. 1, p. 83–102, 2020.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Normas de apresentação tabular**. 3. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1993.
- MOTTA, G. S. O que é um artigo tecnológico? **Revista de Administração Contemporânea**, v. 26, n. 1, p. 1–6, 2022.

PARAÍBA. Polícia Militar do Estado da Paraíba. **Resolução nº 001/2019-CEPM.** Dispõe sobre o Conselho Consultivo Acadêmico da Polícia Militar do Estado da Paraíba. Boletim da Polícia Militar nº 0035, de 19 de fevereiro de 2019. João Pessoa: PMPB, 2019.

A SEGUIR O MODELO DOS TRABALHOS A SEREM ELABORADOS POR ALUNOS DA DEC



Modelos de Planejamento e Pesquisa



Modelo 1: Pré-Projeto

Define as etapas iniciais a estrutura da atividade de pré-projeto.



Modelo 2: Projeto de Pesquisa

Padronização obrigatória para formalização do planejamento da pesquisa acadêmica.



Uso Exclusivo DEC

Estes modelos devem ser seguidos sem exceções em todos os cursos do departamento.

Produção e Publicação Final



Modelo 3: Artigo Científico

Estrutura específica para a redação e submissão de artigos científicos no departamento.

Estágio do Trabalho



Atividade
Inicial



Planejamento
Formal



Resultado /
Publicação

Modelo Aplicável

Modelo 1:
Pré-Projeto



Modelo 2:
Projeto de Pesquisa



Modelo 3:
Artigo Científico





**POLÍCIA MILITAR DA PARAÍBA
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CENTRO DE FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DE PRAÇAS**

**NOME DO ALUNO A
NOME DO ALUNO B
NOME DO ALUNO C**

TÍTULO DO PROJETO: SUBTÍTULO (SE HOUVER)

**CIDADE
ANO**

DISCIPLINA:

INSTRUTOR (A):

ORIENTADOR (A):

LINHA DE PESQUISA:

1 TEMA
1.1 TÍTULO
1.2 PROBLEMA DE PESQUISA
1.3 JUSTIFICATIVA
1.4 OBJETIVO (S)
1.5 AUTORES BASE
1.6 TIPO DE PESQUISA
2 RESULTADOS ESPERADOS
REFERÊNCIAS



**POLÍCIA MILITAR DA PARAÍBA
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CENTRO DE FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DE PRAÇAS**

**NOME DO ALUNO A
NOME DO ALUNO B
NOME DO ALUNO C**

TÍTULO DO PROJETO: SUBTÍTULO (SE HOUVER)

**CIDADE
ANO**

NOME DO ALUNO A

NOME DO ALUNO B

NOME DO ALUNO C

TÍTULO DO PROJETO: SUBTÍTULO (SE HOUVER)

Projeto apresentado à Disciplina de Metodologia da Pesquisa Científica do Curso de _____ da Diretoria de Educação e Cultura da Polícia Militar da Paraíba.

CIDADE
ANO

1 INTRODUÇÃO

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 TÍTULO DA SEÇÃO

3 METODOLOGIA

4 CRONOGRAMA

ETAPAS DA PESQUISA	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Revisão da literatura	X			
Elaboração do projeto		X		
Revisão de texto			X	
Entrega do Projeto				X

5 ORÇAMENTO

Nº	Discriminação	Quant.	Valor Unit.	Valor total
01	Pen drive	01	R\$ 40,00	R\$ 40,00
02	Resma de papel A4	02	R\$ 21,00	R\$ 42,00
05	Cartucho de tinta	01	R\$ 34,00	R\$ 34,00
06	Escarcela	01	R\$ 4,00	R\$ 4,00
07	Canetas	06	R\$ 12,00	R\$12,00
TOTAL	----	----	----	R\$ 112,00

REFERÊNCIAS



**POLÍCIA MILITAR DA PARAÍBA
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CENTRO DE FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DE PRAÇAS**

**NOME DO ALUNO A
NOME DO ALUNO B
NOME DO ALUNO C**

TÍTULO: SUBTÍTULO (SE HOUVER)

**CIDADE
ANO**

FOLHA DE APROVAÇÃO**TÍTULO:** SUBTÍTULO (SE HOVER)

Artigo apresentado ao Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças da Diretoria de Educação e Cultura da Polícia Militar da Paraíba como requisito parcial para obtenção do título de tecnólogo em Segurança pública.

Orientador (a):**APROVADO EM:** ____ / ____ / ____

Tenente **XXXXX** XXXX XXX XXXX
(Orientador)

Major **XXXX** XXXXX XXXXXX
(Examinadora Interna)

Prof. Me. Xxxxx Xxxxx
(Presidente da Banca Examinadora)⁶

⁶ O membro Presidente da Banca Examinadora é exclusivo para o curso do CFO e cursos de pós-graduação, para o CFSD inserir apenas o nome do orientador e do professor (a) da disciplina.

TÍTULO EM LÍNGUA PORTUGUESA⁷

ORIENTADOR (A)⁸

ALUNO A⁹

ALUNO B¹⁰

ALUNO C¹¹

RESUMO

Apresentação concisa dos pontos relevantes do documento. Iniciando com uma breve apresentação do tema, seguido do objetivo, métodos, resultado e conclusão. Para o desenvolvimento e organização deste elemento seguir padrões da ABNT NBR 6028:2021. Resumos – Procedimento. Com uma exceção para as palavras-chave, que para a elaboração dos trabalhos desenvolvidos especialmente por alunos da DEC, devem iniciar em maiúsculo, serem separadas entre si e finalizadas com ponto.

Palavras-chave: Palavras representativas do conteúdo exposto. Vocabulário controlado.

1 INTRODUÇÃO

2 REFERENCIAL TEÓRICO

3 METODOLOGIA

4 RESULTADOS

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

REFERÊNCIAS

⁷Artigo apresentado ao Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças da Diretoria de Educação e Cultura da Polícia Militar da Paraíba como requisito parcial para a obtenção do grau de tecnólogo em segurança pública.

⁸Docente/Instrutor do curso pelo (a) Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças da Diretoria de Educação e Cultura da Polícia Militar da Paraíba no curso de tecnólogo em segurança pública. João Pessoa – e-mail: Em caso de professores externos participantes apenas do corpo de orientação seguir o texto alternativo: Orientador de trabalhos de conclusão de curso do Curso de Formação de Soldados (CFSd) e de Oficiais (CFO) da Polícia Militar da Paraíba (PMPB). E-mail:

⁹Graduando do curso de tecnólogo em segurança pública. Diretoria de Educação e Cultura da Polícia Militar da Paraíba – João Pessoa – e-mail:

¹⁰Graduando do curso de tecnólogo em segurança pública. Diretoria de Educação e Cultura da Polícia Militar da Paraíba – João Pessoa – e-mail:

¹¹ Graduando do curso de tecnólogo em segurança pública. Diretoria de Educação e Cultura da Polícia Militar da Paraíba – João Pessoa – e-mail:

Carta de Aceite



Documento que formaliza a concordância do professor em orientar o desenvolvimento do trabalho.

Declaração de Autoria



Termo assinado pelo aluno garantindo o originalidade e a autoria intelectual do conteúdo.

Declaração de Revisão Gramatical



Documento que comprova que o texto final passou por revisão linguística e normativa.



**POLÍCIA MILITAR DA PARAÍBA
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA - DEC
CENTRO DE FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DE PRAÇAS**

CARTA DE ACEITE

Eu, _____ professor
Dr./Me./Esp. _____,
pesquisador e professor responsável pela orientação do projeto
_____, comprometo-me a
observar e cumprir as normas da Resolução 466/12; Resolução 510/16 que
considera estudos e pesquisa na área das ciências humanas e sociais,
assim como o Ofício circular nº 2/2021/CONEP/SECNS/MS 466/2012 do
CSN em todas as fases da pesquisa.

Assinatura do professor – orientador responsável



DECLARAÇÃO DE AUTORIA

Autor(es):

Orientador(a):

Instituição: Diretoria de Educação e Cultura – DEC/PMPB.

Título do Artigo:

Declaro(amos), para os devidos fins, que o artigo é de minha(nossa) autoria e de que todas as fontes utilizadas foram inseridas no próprio corpo do texto e nas referências. Estou(amos) ciente(s) de que todas as informações apresentadas no trabalho são de exclusiva responsabilidade dos autores.

Sobre os direitos autorais: declaro(amos) que estou(amos) ciente(s) das licenças de direitos autorais utilizadas pela Diretoria de Educação e Cultura DEC/PMPB, da Polícia Militar da Paraíba - PMPB. Os termos indicam que os/as autores/as mantêm os direitos autorais e concedem a essa instituição a primeira publicação e os/as autores/as têm o direito de compartilhar (adequar, transformar, copiar e redistribuir o material em qualquer suporte ou formato para fins acadêmicos e científicos).

No que se refere à originalidade e exclusividade de escrita, declaro(amos) que o artigo representa um trabalho original e que não foi defendido ou está em processo de avaliação por outra instituição de ensino.

Sobre os critérios éticos, declaro(amos) que estou(amos) ciente(s) e de acordo com os parâmetros éticos que levam em conta as normativas da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa, com base na Resolução 466/12 (Dispõe sobre as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos); na Resolução 510/2016 (Dispõe sobre as normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais).

Assinatura aluno

Assinatura aluno

Assinatura orientador

Cidade, _____/_____/_____



DECLARAÇÃO DE REVISÃO GRAMATICAL

Declaramos para os devidos fins que foi prestado o serviço de revisão gramatical buscando atender critérios da linguagem culta brasileira, do artigo intitulado de: **XXXXXXXXXXXXXXXXXX**. Dos Alunos: **XXXXXXXXXX** e **XXXXXXXXXXXXXXXXXX**.

A revisão foi realizada pela professora **xxxxxxx**, com graduação em **xxxxxx** e Pós-graduação em **xxxxxx** Currículo Lattes:

Assinatura do Professor de revisão gramática

EM CASOS DE PESQUISAS INCLUINDO SERES HUMANOS
Parecer Consubstanciado - Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) nº 7.650.036
CAAE nº 89761325.5.0000.5184, aprovado em 17 de junho de 2025.

Critério de Aplicação

Estes documentos são exigidos apenas em casos de pesquisas que envolvam seres humanos.



Declaração de Anuência

Documento de concordância emitido pela DEC, quando se fizer necessário a comprovação de vinculação do aluno com a instituição.

Termo de Consentimento

O Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para os participantes.



Declaração de uso de IA: documento que deve ser inserido quando o pesquisador fizer uso de inteligência artificial como auxílio no processo de escrita ou na análise de dados.



DECLARAÇÃO DE ANUÊNCIA INSTITUIÇÃO DE ENSINO¹²

Declaramos que o(a) pesquisador(a) _____, portador(a) do CPF Nº _____, integra o corpo discente do Curso de _____ da Polícia Militar da Paraíba sob o número de matrícula _____. O aluno encontra-se vinculado à linha de pesquisa _____ e é orientado pelo professor Dr. /Esp./ Me. _____.

Ademais, estamos cientes da importância de coleta de dados primários junto ao público do _____ para alcance dos objetivos propostos no projeto em elaboração e posteriormente elaborado artigo científico a ser defendido e publicado no corrente ano. Os benefícios e riscos do estudo estão descritos no Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE, a ser apresentado para consentimento dos participantes da pesquisa.

_____ – PB, em ____ de _____ de _____.

[COMANDANTE DO CAESP/APMCB/CFAP/NUFAP]
Exemplo: JOSÉ LUÍS DA SILVA – TC QOEM
 Comandante do _____

¹² A **Declaração de Anuência** é um documento institucional que formaliza e atesta o vínculo acadêmico do pesquisador, identifica a supervisão orientadora e manifesta o conhecimento da instituição sobre a coleta de dados e os protocolos éticos (TCLE) que protegem os participantes.



TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

O Sr. (a) está sendo convidado (a) como voluntário (a) a participar da pesquisa intitulada _____. Para participar deste estudo o Sr. (a) não terá nenhum custo, nem receberá qualquer vantagem financeira. O Sr. (a) terá o esclarecimento sobre o estudo em qualquer aspecto que desejar e estará livre para participar ou recusar-se a participar e a qualquer tempo e sem quaisquer prejuízos, valendo a desistência a partir da data de formalização desta. A sua participação é voluntária, e a recusa em participar não acarretará qualquer penalidade ou modificação na forma em que o Sr. (a) é atendido (a) pelo pesquisador, que tratará a sua identidade com padrões profissionais de sigilo. Os resultados obtidos pela pesquisa estarão à sua disposição quando finalizada. Seu nome ou qualquer outra forma que possa indicar sua participação não será publicado. Os pesquisadores tratarão a sua identidade com padrões profissionais de sigilo, atendendo à legislação brasileira (Resolução 466/12; Resolução 510/16 que considera estudos e pesquisa na área das ciências humanas e sociais, assim como o Ofício circular nº 2/2021/CONEP/SECNS/MS 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde e suas complementares), utilizando as informações somente para os fins acadêmicos e científicos.

Objetivo: Esta pesquisa tem por objetivo _____

Metodologia: A realização dessa pesquisa requer _____

Riscos ao(à) Participante da Pesquisa: (Ex: Não há riscos previsíveis, porém pode acontecer algum desconforto ao responder o questionário, o que será minimizado caso você decida, a qualquer momento, não continuar a responder).

Benefícios ao(à) Participante da Pesquisa: Os benefícios serão de natureza acadêmica, com um estudo estatístico e descritivo sobre os resultados obtidos.

Eu, _____, fui informado (a) dos objetivos da pesquisa “_____” de maneira clara e detalhada e esclareci minhas dúvidas. Sei que a qualquer momento poderei solicitar novas informações e modificar minha decisão de participar, se assim o desejar.

Declaro que concordo em participar desta pesquisa. Recebi uma via original deste termo de consentimento livre e esclarecido e me foi dada a oportunidade de ler e esclarecer as minhas dúvidas.

Cidade, _____ de _____ de _____.

Assinatura do participante

Em caso de dúvidas, com respeito aos aspectos éticos desta pesquisa, você poderá consultar o parecer consubstanciado: _____

CEP – Comitê de Ética _____

Av.

Fone:

Nome do Pesquisador Responsável:

Endereço:

Fone:

E-mail:



**POLÍCIA MILITAR DA PARAÍBA
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA
COORDENAÇÃO DE ENSINO, TREINAMENTO E PESQUISA**

DECLARAÇÃO DE USO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL¹³

Título da pesquisa:

Orientador (a):

Orientando (os):

Nós, os autores do manuscrito acima identificado, declaramos que:

1 Uso de Ferramentas de Inteligência Artificial: Durante o desenvolvimento deste trabalho, as seguintes ferramentas de inteligência artificial foram utilizadas:

Ferramenta(s): [nome(s) da(s) ferramenta(s), ex.: ChatGPT, Grammarly, MidJourney, etc...]

Propósito(s): (marque todos os que se aplicam e forneça detalhes adicionais se necessário)

- ☐ **Revisão de linguagem:** melhoria da gramática, ortografia, clareza e estilo do texto.
- ☐ **Tradução:** conversão do manuscrito ou partes dele para outro idioma.
- ☐ **Geração de texto:** criação de rascunhos, sugestões ou partes específicas do conteúdo, devidamente revisadas pelos autores.
- ☐ **Análise de dados:** processamento e interpretação inicial de conjuntos de dados.
- ☐ **Visualização de dados ou imagens:** auxílio na geração ou refinamento de figuras, gráficos ou ilustrações.

¹³ A presente declaração de uso de Inteligência Artificial na elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos fundamenta-se no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, especialmente na Portaria CNPq nº 2.664/2026, publicada em 6 de março de 2026, que institui a Política de Integridade na Atividade Científica do CNPq e revoga a Portaria nº 1.735/2024 e a RN-006/2012. A normativa reforça os princípios de ética, transparência, responsabilidade e integridade na produção científica, incluindo a necessidade de explicitação do uso de ferramentas de Inteligência Artificial em atividades de pesquisa, redação, revisão e organização de conteúdos acadêmicos.

☐ **Sugestões metodológicas:** fornecimento de recomendações ou ideias para aprimorar abordagens de pesquisa.

☐ **Outros (especificar):** [detalhe o propósito]

1 Autoria e Supervisão Humana: A utilização de ferramentas de inteligência artificial foi exclusivamente para os propósitos acima declarados. Toda supervisão, validação e autoria intelectual do manuscrito são de responsabilidade dos autores humanos.

2 Conformidade com Princípios Éticos: O uso das ferramentas de IA seguiu práticas éticas e não incluiu atividades como fabricação de dados, plágio, manipulação de figuras ou qualquer prática que comprometa a integridade científica.

3 Transparência: Declaramos que as informações acima são completas e verdadeiras. Caso seja identificada qualquer inconsistência ou uso inadequado, aceitamos que o manuscrito seja submetido a investigação e, se necessário, rejeitado ou retratado.

Assinatura do (a) orientador (a)

Assinatura do (s) orientando (os):

Data: ____/____/____



**POLÍCIA FORTE,
SOCIEDADE SEGURA!**



**GOVERNO
DA PARAÍBA**

